

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES • DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 • AVENIDA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

## UMA LEI DE CARÁCTER ECONÓMICO - SOCIAL QUE NÃO DEVEIA SER INDIFERENTE AOS NOSSOS GOVERNANTES

SENADO Federal do Brasil acaba de aprovar um projecto de lei que concede a reforma, com oitenta por cento dos vencimentos, aos trabalhadores com trinta anos de serviço, e com vencimentos integrais aos que contem trinta e cinco anos de serviço.

A primeira vista parece demonstrar tal medida uma justa consideração pelos trabalhadores — e não negamos que assim seja — mas ao que principalmente visa a bem acertada deliberação do Senado brasileiro é dar possibilidades às gerações novas a encontrarem onde empregar a sua actividade. Vivendo num clima físico e socialmente cáldo, os governantes do Brasil tratam de recorrer às medidas que se lhes antolham mais ajustadas para dar oportunidade aos novos a também ganharem a sua vida, desviando-os de uma forçada e perigosíssima ociosidade que lhes oferece problemas cuja solução nem sempre convém à normalidade social.

Além do Brasil, outros países encaram, sob pressão dos interesses das gerações novas, medidas sociais que admitem as cinco horas de trabalho diário, consideradas as suficientes, em face do progresso da mecanização, para um rendimento normal.

Em Portugal o problema social tem merecido a atenção dos governantes e por isso nos parece oportuno tornar pública esta medida do Senado do Brasil. E que entre nós a reforma só chega no limiar da decrepitude — aos 70 anos, com uma bicha de moços irrequietos e desesperados, ansiosos pelo desaparecimento físico ou social desses estorvos que lhes impedem o acesso ao trabalho, ao pão e à tranquilidade.

Entre as classes cuja reforma foi estabelecida também aos 70 anos — o que revela uma extraordinária confiança na resistência de quem não tem horas para comer nem para descansar — figura a dos jornalistas, profissão que obriga os que a ela desavisadamente se dedicam, a estar permanentemente de serviço — como os Sapadores Bombeiros, forçados a operar

(Conclui na 4.ª página)

Visado pela delegação de Censura

## FUNDO DE EQUIPAMENTO HOSPITALAR DO HOSPITAL de Vila Real de Santo António

Terminam amanhã com uma batalha de flores nocturna AS FESTAS DE TAVIRA

Correspondendo aos excelentes programas apresentados, as Festas da Misericórdia de Tavira têm decorrido em ambiente agradabilíssimo.

Depois da «Noite das Serenatas», que satisfaz os milhares de visitantes que naquela amena noite algarvia se deslocaram à bela cidade do Gilão, e da «Noite Andaluza», preenchida por verdadeira embaixada do excelente folclore espanhol, as festas terminam hoje com uma Batalha de Flores Nocturna.

Ínumeros carros, artisticamente trabalhados e iluminados desfilarão no largo recinto dos festejos, numa batalha de flores que será a apoteose com que os tavirenses esperam encerrar as Festas da Misericórdia. Além das duas dezenas de carros que constituirão o cortejo, desfilarão ainda os ranchos folclóricos das Casas do Povo da Conceição de Tavira e Santo Estêvão, e uma marcha do Clube Recreativo Tavirense, dando ao cortejo uma nota da alegria e vida das gentes algarvias.

Mais uma noite inesquecível, plena de beleza e ineditismo oferecerão as Festas da Misericórdia aos seus visitantes.



Não se impressione com a atitude do modelo. A mão é ilharga, assim com ar de quem está a ver ao que param as modas não tem importância nenhuma. E vamos ao miolo da questão: o vestido e casaco curto são de fazenda diagonal de lã cinzenta, avivado com vites de galão branco. O chapéu é de palha italiana branca e defende à maravilha destas soalheiras algarvias.

### OS TROÇOS DE ESTRADA ALGARVIOS DE MAIOR MOVIMENTO

PELA estatística elaborada pela Direcção-Geral dos Serviços de Viação referente a 1960, verifica-se que os troços das nossas estradas com maior movimento são os seguintes: Faro-S. João da Venda, com a média diária de 2.792 veículos; Vila Real de Santo António-Vila Nova de Cacela, 2.681; Faro-Olhão, 2.417 e Faro-entroncamento de Estói, 2.362.

(Conclui na 8.ª página)

## «New York Herald Tribune»: DENTRO DE UMA DÉCADA MONTE GORDO SERÁ A MOVIMENTADA COPACABANA DA EUROPA

COMPETE AO GOVERNO E NÃO AO MUNICÍPIO POMBALINO TOMAR IMEDIATAS MEDIDAS PARA A PLANIFICAÇÃO DA MELHOR ESTÂNCIA BALNEAR DA EUROPA

Para já: suspensão de construções a oeste da povoação e planificação da nova cidade com vista a 100.000 habitantes

COMO dissemos a passada semana, o suplemento de Agosto da edição europeia do «New York Herald Tribune» publicou um artigo sobre o Algarve dedicado quase exclusivamente a Vila Real de Santo António e Monte Gordo. E' autor do artigo o sr. Maurice H. Bood e afora as considerações de carácter histórico, afirma-se no mesmo que dentro duma década Monte Gordo, a praia de dez milhas de areia, será a movimentada Copacabana da Europa.

Esta opinião, absolutamente insuspeita, de quem certamente já viu muito mundo a juntar a muitas outras opiniões insuspeitas, tudo confirmando aquilo que há bastantes anos pressentiamos, constitui um novo e ainda oportuno aviso aos altos órgãos do turismo português no sentido de providenciarem enquanto é tempo e no que respeita ao desafio urbano da futura grande metrópole balnear da Europa. Como não é possível arrasar a actual povoação que dentro de dez anos será possivelmente designada de «parte antiga», impõe-se puxar a praia para a extensíssima zona de Oeste onde ainda não há construções e delinear no vasto areal e na mata uma cidade nova, com largas avenidas, ruas e praças, demarcando-se locais para casino, hotéis, piscinas e zonas comerciais e residenciais.

(Conclui na 8.ª página)

## O PROBLEMA DA COORDENAÇÃO DO TURISMO ALGARVIO

### No entender do presidente da Comissão de Turismo de Tavira estes órgãos e as Juntas devem gozar de maior autonomia

CONTINUAMOS a receber respostas ao nosso inquérito tendente a ouvir a opinião dos dirigentes do turismo algarvio acerca da proposta zona, das suas vantagens ou desvantagens, de modo a que, em face de tais opiniões ou sugestões, possam as entidades superiores obter elementos que levem a um arranjo ou regulamentação do nosso turismo, sem prejuízo do pouco que na matéria existe e com vantagem para todos, indiscriminadamente e dentro do espírito de justiça que deve orientar uma actividade fundamental para a prosperidade do Algarve.

Para mais fácil esclarecimento das respostas, voltamos a publicar as perguntas formuladas:

- 1) Concorde com a criação da zona de turismo dependendo apenas de um órgão central?
- 2) Acha que devam ser mantidas as actuais Comissões e Juntas de Turismo continuando as mesmas a desempenhar

(Conclui na 5.ª página)

### A opinião da Junta de Turismo da praia de Quarteira

O presidente interino da Junta de Turismo da praia de Quarteira, sr. Francisco de Sousa Pontes, responde ao nosso inquérito nos seguintes termos:

- 1) Conquanto a província do Algarve constitua uma unidade económica, geográfica e turística devido à sua reduzida área, é esta Junta de parecer deverem ser man-

tidas as actuais Juntas e Comissões de Turismo, por as mesmas constituírem um poderoso fulcro das iniciativas, do bairrismo e do amor à terra.

- 2) Todavia, a sua acção dispersiva e competitiva, na concorrência junto dos poderes públicos, pode prejudicar a sua acção local e a unidade turística que a Província necessita manter junto do Secretariado.

- 3) E assim, é esta Junta de parecer, que se deveria criar um órgão central na sede da Província em Faro, que teria como funções, servir de intérprete junto dos poderes públicos das suas necessida-

(Conclui na 5.ª página)



E' na esquina deste enorme edificio, onde se vêem as duas janelas com fundo preto que está instalado o hospital de Portimão

## Portimão aguarda a construção urgente do seu hospital cujo projecto já se encontra há muito aprovado

por JOAQUIM ANTÓNIO NUNES

COM a comparticipação dos Ministérios das Obras Públicas e da Saúde e da Câmara Municipal, a Mesa da Misericórdia de Portimão espera iniciar em breve a construção de um hospital para corresponder às necessidades dos habitantes do concelho. O moderno edificio custará cerca de 3.000 contos e ficará o melhor da Província.

O desenvolvimento sempre crescente das actividades industriais e comerciais e a apreciável concorrência de turistas, trouxeram como consequência natural o aumento da população fixa e em trânsito da cidade e dos subúrbios. Esse considerável movimento que se traduz em evidente progresso criou às autoridades locais e centrais numerosos e grandes problemas cuja solução se espera seja breve.

A par das obras públicas que os interessados nos aproveitamentos

(Conclui na 8.ª página)

### Os bombeiros de Lagos não podem desempenhar a sua útil missão?

NUMA notícia datada de Bensafim, publicada no nosso prezado colega «O Século», acerca de um incêndio que devastou uma grande área de arvoredo e mato,

lemos este parágrafo que nos deixou apreensivos:

Os Bombeiros Voluntários de La-

(Conclui na 8.ª página)



Cé temos o primeiro rdina da gazeta! E' o Carlos Manuel de Ogando Rivez. Risonho e muito convencido do seu papel, oferece o jornal da Província, «trabalhando» para a sua expansão e «concorrendo» atrevidamente com o nosso agente na linda praia de Armazém de Faro, onde está a passar as férias. Trata-se de uma manifestação de simpatia pelo nosso jornal à qual correspondemos gostosamente publicando a foto do acidental rdina, a quem desejamos boas férias e boa «venda».

**A saúde é a maior riqueza**

**NADA DE EXCESSOS**

Ninguém pode passar sem água que é um elemento indispensável ao organismo. No entanto, o abuso de líquidos nas refeições é prejudicial porque, entre outros inconvenientes, dificulta a acção dos sucos que digerem os alimentos.

Facilite o trabalho do estômago, evitando o excesso de líquidos nas refeições.

NAS FÉRIAS DO TOTOBOLA JOGUE NA LOTARIA

**CAMPIÃO**

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES



# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



## NOITES DE TEATRO

A CAPITAL algarvia viveu nos dias 22 e 23 de Agosto duas magnificas noites teatrais, mais uma vez oferecidas pelo Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve, cuja actividade prossegue num ritmo que nos apraz registrar.

Presente no IV Concurso de Arte Dramática para Colectividades de Recreio e Grupos Dramáticos Independentes, que o S. N. I. organizou, o conhecido elenco algarvio foi para o certame com uma posição a defender a despeito dos êxitos anteriormente alcançados, que lhe deram projecção nacional mormente no ano transacto.

Com as peças «Frei Luis de Sousa», de Almeida Garrett e «O Doente de Cisma», de Molière, a sua actuação ficou assim assinalada nas duas alineas determinadas pelo regulamento da prova: drama ou tragédia e farsa ou comédia.

Prosseguindo num sistema que sempre tem resultado e hoje constitui não uma inovação para o Grupo de Teatro do Circulo, mas uma tradição, ou melhor uma característica, os espectáculos ao ar livre, na excelência do nosso clima e aproveitando cenários naturais, que os há do maior interesse cenográfico, desta vez a arte de Palma voltou ao convento de Nossa Senhora da Assunção, à magnificência dos seus claustros, pela mão segura do encenador competente que é o sr. dr. Emilio Coroa.

Mais alguns novos se revelaram e entre eles Edite Guerreiro. João Reis deu mais uma vez as suas provas de magnifico cenógrafo. As ogivas no drama garretiano, conferiam à cena além duma beleza plástica de fino recorte, uma ideia de universalidade digna de menção. Na obra de Molière, o cenário estava ao gosto da época. Que mais pedir a um jovem que em duas noites nos mostra do que é capaz, professando duas correntes: um vanguardismo e um classicismo?

Os actores, já consagrados em anteriores espectáculos cumpriram a contento. O público faliou, primando pela ausência. Nem o facto de ser Agosto justifica os vazios notados na plateia!

O certame vai prosseguir! De momento não se conhece ainda a decisão do júri da fase regional, que era constituído pelos srs. dr. Fernando Pamplona (inspector de Filologia Românica do Ensino Técnico), dr. Eduino de Jesus (critico teatral) e actor Henrique Santos. Auguramos ao Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve uma maior compreensão de todos e em especial do público farense para a excelente acção que estes «amadores» têm vindo a operar.

### Programas dedicados ao Algarve no Rádio Clube Português

Com o fim de contribuir para incrementar o turismo, principalmente o turismo das quatro estações, iniciou o Rádio Clube Português um programa intitulado «Isto é Algarve», o qual se efectua às quintas-feiras e sábados, às 23 horas, com as rubricas: «Que lhe parece?», «Venha connosco», «Folclore algarvio», «O Algarve e o desporto», e «Algarve 1980».

A rubrica «Venha Connosco» em 25 do mês findo, foi dedicada a Vila Real de Santo António, bem como «O Algarve e o desporto», na última quinta-feira.

PARA A MÃE: PELE MACIA E PERFUMADA  
PARA O PAI: LIMPEZA E BEM-ESTAR  
PARA AS CRIANÇAS: HIGIÉNICO E INOFENSIVO

**bade dás**

BANHO DE ESPUMA COM VITAMINAS  
DISTRIBUIDOR GERAL: C. SANTOS CARVALHO - Apartado 1096 - LISBOA

## MAIS JUVENTUDE

CONFIE NO MAIS MODERNO E PODEROSO PRODUTO REJUVENESCEDOR E REVITALIZADOR

**ROYPAN**

Dietético alimentar à base de Geleá Real, contém ainda as vitaminas B1 - B2 - B6 - C e H.

**ROYPAN**

A mais recente descoberta dos consagrados Laboratórios RYOPHARM DIETETIK K. G., MUNICHEN - ALEMANHA (Biologistas) e cujo fabrico é controlado por um técnico designado pelo Governo Alemão.

**ROYPAN**

Combate a fadiga, cansaço, depressão nervosa e esgotamento que o atormentam, e restitui-lhe o vigor físico e mental que necessita, dando-lhe confiança em si próprio.

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

Representantes: **SOLMIRCO, Soc. de Representações, Lda.**  
LARGO DE SANTA BÁRBARA, 5-A - LISBOA - TELEF. 52661

## NOTÍCIAS PESSOAIS

Dr. José de Matos Parreira

Foi transferido para a Secretaria do Estado, em Lisboa, o nosso compatriota sr. dr. José Manuel Waddington de Matos Parreira, segundo-secretário de Legação, que estava prestando serviço na Embaixada de Portugal em Karachi.

Partidas e chegadas  
Acompanhado de sua família, está passando o Verão na Praia da Rocha o nosso amigo e prezado assinante sr. Brás Cabrita de Almeida Conde, administrador do Banco Português do Atlântico.

Está veraneando em Armação de Pera o sr. dr. Manuel dos Santos Verissimo, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Luísa Maria Capucho Paulo dos Santos



Realizou-se na igreja paroquial de Estói a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Gomes Alves, professora do oficial, filha da sr.ª D. Maria Rita Alves e de António Pedro Pereira, já falecido, com o nosso estimado camarada Mário Joaquim Marvão Gordilho Zambujal, redactor do Jornal do Algarve em Faro e funcionário do Banco do Algarve, filho da sr.ª D. Antónia Marvão Gordilho Zambujal e do sr. Joaquim Maria Zambujal, fiscal-chefe da G. R. M. R. Apadrinhador do acto, por parte da noiva, sua prima, sr.ª D. Isabel Alves Neto, finalista de Medicina, e do sr. Francisco Pereira Alves, proprietário, e pelo noivo, a sr.ª D. Isabel Martins Socorro Domingues e o sr. Artur de Moura, in-

nhado a harmonia por frei Gerardo de Villaviciosa e cantando frei Eloy Pucháil (capuchinhos). Aos numerosos convidados foi servido um copo-d'água no Clube Estoiense, tendo os noivos seguido para o centro do País em viagem de núpcias.

Na capela-mor da Basílica de Fátima celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Adelaide de Sousa e do sr. dr. Mário Dinis Porto, subdelegado de Saúde em S. Brás de Alportel, com o sr. José Manuel Eusebio Rocha, estudante de Medicina na Universidade Coimbra, filho da sr.ª D. Maria Teresa Eusebio Rocha e do sr. dr. José Pereira da Rocha, médico em Saltr. Foi celebrante o rev. dr. Augusto Gomes Pinheiro, director do Colégio de Manuel Bernardes, em Lisboa, e apadrinhador do acto, pela noiva, a sr.ª D. Adelaide Gasson Mendes e seu marido, sr. Augusto Alves Mendes, e por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Maria de Sousa Dourado da Silva e marido, sr. dr. António Cardoso da Silva. Após a cerimónia foi servido um lanche na Estalagem de Fátima. O novo casal seguiu em viagem de núpcias para o Norte do País.

Na igreja de Nossa Senhora da Encarnação, em Vila Real de Santo António, efectuou-se o casamento da sr.ª D. Maria Antonieta Correia dos Santos, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Correia dos Santos e do sr. João Agulheiro dos Santos, e do sr. José Vitor Simão Rua, filho da sr.ª D. Maria Francisca Simão e do sr. José Pereira Rua. Foram padrinhos: pela noiva, seus pais, e pelo noivo, a sr.ª D. Laurinda Correia Viegas Palma e seu marido, sr. Julião Viegas Palma.

Em Vila Real de Santo António, na igreja de Nossa Senhora da Encarnação, consorciaram-se a sr.ª D. Maria do Rosário de Jesus Anibal, filha da sr.ª D. Gracinda de Jesus Correia e de Américo Anibal Correia, já falecido, e o sr. Rogério Luis Rodrigues, filho da sr.ª D. Fátima Rita e do sr. José Rodrigues. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria da Conceição Correia dos Santos e seu marido, sr. João Agulheiro dos Santos, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria da Conceição Arnedo e o sr. Luís Arnedo.

Em Vila Real de Santo António, teve o seu bom sucesso, dando à luz um menino a sr.ª D. Maria Germana Resende Neves, esposa do sr. Luís do Brito Neves.

Também em Vila Real de Santo António deu à luz um menino, no Hospital Marquês de Pombal, a sr.ª D. Maria da Encarnação Jesus Cardoso, esposa do sr. Francisco Agulheiro Cardoso.

Num quarto particular do Hospital de Portimão deu à luz um menino a sr.ª D. Maria Antonia da Conceição Horta Correia, esposa do sr. Joaquim Hermenegildo Horta Correia, inspector da CUF, e nora da sr.ª D. Rosa Maria Pimenta Horta Correia e do sr. dr. Hermenegildo Horta Correia, notário em Silves.

Em Lisboa deu à luz uma menina a sr.ª D. Maria Madalena Valadas do Nascimento Aguiar da Ponte, esposa do sr. Manuel Aguiar da Ponte.

Em Vila Real de Santo António, teve o seu bom sucesso, dando à luz um menino a sr.ª D. Maria Germana Resende Neves, esposa do sr. Luís do Brito Neves.

Também em Vila Real de Santo António deu à luz um menino, no Hospital Marquês de Pombal, a sr.ª D. Maria da Encarnação Jesus Cardoso, esposa do sr. Francisco Agulheiro Cardoso.

Num quarto particular do Hospital de Portimão deu à luz um menino a sr.ª D. Maria Antonia da Conceição Horta Correia, esposa do sr. Joaquim Hermenegildo Horta Correia, inspector da CUF, e nora da sr.ª D. Rosa Maria Pimenta Horta Correia e do sr. dr. Hermenegildo Horta Correia, notário em Silves.

Em Lisboa deu à luz uma menina a sr.ª D. Maria Madalena Valadas do Nascimento Aguiar da Ponte, esposa do sr. Manuel Aguiar da Ponte.

Em Vila Real de Santo António, teve o seu bom sucesso, dando à luz um menino a sr.ª D. Maria Germana Resende Neves, esposa do sr. Luís do Brito Neves.

Também em Vila Real de Santo António deu à luz um menino, no Hospital Marquês de Pombal, a sr.ª D. Maria da Encarnação Jesus Cardoso, esposa do sr. Francisco Agulheiro Cardoso.

Num quarto particular do Hospital de Portimão deu à luz um menino a sr.ª D. Maria Antonia da Conceição Horta Correia, esposa do sr. Joaquim Hermenegildo Horta Correia, inspector da CUF, e nora da sr.ª D. Rosa Maria Pimenta Horta Correia e do sr. dr. Hermenegildo Horta Correia, notário em Silves.

Em Lisboa deu à luz uma menina a sr.ª D. Maria Madalena Valadas do Nascimento Aguiar da Ponte, esposa do sr. Manuel Aguiar da Ponte.

Em Vila Real de Santo António, teve o seu bom sucesso, dando à luz um menino a sr.ª D. Maria Germana Resende Neves, esposa do sr. Luís do Brito Neves.

Também em Vila Real de Santo António deu à luz um menino, no Hospital Marquês de Pombal, a sr.ª D. Maria da Encarnação Jesus Cardoso, esposa do sr. Francisco Agulheiro Cardoso.

Num quarto particular do Hospital de Portimão deu à luz um menino a sr.ª D. Maria Antonia da Conceição Horta Correia, esposa do sr. Joaquim Hermenegildo Horta Correia, inspector da CUF, e nora da sr.ª D. Rosa Maria Pimenta Horta Correia e do sr. dr. Hermenegildo Horta Correia, notário em Silves.

Em Lisboa deu à luz uma menina a sr.ª D. Maria Madalena Valadas do Nascimento Aguiar da Ponte, esposa do sr. Manuel Aguiar da Ponte.

Em Vila Real de Santo António, teve o seu bom sucesso, dando à luz um menino a sr.ª D. Maria Germana Resende Neves, esposa do sr. Luís do Brito Neves.

### TERRENO NO ALGARVE

Vende-se, com cerca de 38.000 m<sup>2</sup>, em Faro, na zona de urbanização da cidade, no sítio de Vale de Carneiros.

Trata, em Lisboa, DR. PESTANA BASTOS, Av. de Madrid, n.º 24-1.º-Dto. — Telefone 72 29 32.

## LOTAS DO ALGARVE

de 23 a 29 de Agosto Vila Real de Santo António		de 22 a 27 de Agosto Portimão	
<b>TRAIINEIRAS:</b>		<b>TRAIINEIRAS:</b>	
Audax	59.080\$00	Suestada	77.450\$00
Triunfante	52.281\$00	Estrela de Maio	65.730\$00
Temporal	49.070\$00	Brisamar	80.830\$00
Vulcão	45.427\$00	La Rose	57.860\$00
Nova Liberta	40.858\$00	Portugal 1.º	55.410\$00
Refrega	37.872\$00	Oca	53.900\$00
Tufão	30.190\$00	Pérola do Arade	53.850\$00
Infante	29.729\$00	Olimpia Sérgio	52.900\$00
Leste	25.502\$00	Arrifana	50.720\$00
Flor do Sul	22.567\$00	Portugal 5.º	50.030\$00
Conceicanta	20.522\$00	Vulcânia	47.420\$00
Agadão	19.365\$00	Pérola do Alentejo	47.390\$00
Pérola do Guadiana	19.056\$00	Mirita	44.120\$00
Sr.ª da Encarnação	18.800\$00	Pérola do Barlavento	42.930\$00
Lestia	17.045\$00	Farihão	42.400\$00
Diamante	16.004\$00	Maria do Pilar	40.150\$00
Janita	14.523\$00	Sol	39.220\$00
Maria Rosa	13.651\$00	Mina	38.530\$00
Raulito	8.456\$00	Ponta do Lador	35.770\$00
Flor do Guadiana	7.085\$00	S. Flávio	33.860\$00
Brisa	5.450\$00	Tétis	31.630\$00
Alecrim	1.284\$00	Nicote	31.530\$00
<b>Total</b>	<b>555.559\$00</b>	Manuel Machado	31.480\$00
<b>Quarteira</b>		S. Paulo	31.350\$00
ARMAÇOES:	969\$00	Maria Odete	28.830\$00
Castelo	655\$00	Anjo da Guarda	28.100\$00
Santa Eulália	655\$00	Clarita	27.980\$00
Artes diversas	95.589\$00	Praia Vitória	27.670\$00
<b>Total</b>	<b>96.985\$00</b>	Brisa	26.450\$00
<b>Armação de Pera</b>		Trío	25.750\$00
Artes diversas	54.590\$00	Maria Benedito	25.170\$00
<b>Lagos</b>		Maria	24.830\$00
TRAIINEIRAS:	76.490\$00	Lena	23.750\$00
Gracinha	54.350\$00	Belnicete	23.240\$00
Marisabel	48.530\$00	Neptunia	22.200\$00
N.ª Sr.ª de Pompela	48.530\$00	Pérola Algarvia	21.530\$00
Pérola de Lagos	45.055\$00	Flora	18.780\$00
N.ª Sr.ª da Graça	34.650\$00	Flor de Lagos	18.400\$00
Milita	31.020\$00	Bom Pastor	17.630\$00
Austral	27.900\$00	Sr.ª do Cais	16.550\$00
Costa de Oiro	26.250\$00	Pombalina	14.550\$00
Vulcânia	22.241\$00	Costa Azul	14.470\$00
Flor do Norte	21.400\$00	Célia Maria	14.560\$00
Brisamar	14.070\$00	N.ª Sr.ª de Pompela	14.530\$00
Pérola Alentejo	11.950\$00	Austral	14.000\$00
Virgem te gule	8.580\$00	N.ª Sr.ª de Lagos	13.800\$00
Bom Pastor	7.455\$00	Nossa Sr.ª das Salvas	11.420\$00
Belnicete	4.600\$00	Leozinho	11.420\$00
Sempre em frente	5.780\$00	Gracinha	9.500\$00
Mina	2.400\$00	Virgem te gule	9.300\$00
Olimpia Sérgio	2.280\$00	Flor do Norte	8.100\$00
Célia Maria	1.850\$00	Refrega	7.800\$00
Clarita	1.500\$00	Sempre em frente	7.670\$00
Noroeste	1.400\$00	Costa de Oiro	5.100\$00
Suestada	1.300\$00	Milita	5.600\$00
Dorita	780\$00	Noroeste	5.550\$00
Maria Benedito	590\$00	Nossa Sr.ª da Graça	2.950\$00
Pombalina	400\$00	Marisabel	1.110\$00
<b>Total</b>	<b>447.988\$00</b>	<b>Total</b>	<b>1.686.170\$00</b>

## de 16 a 29 de Agosto SAGRES

Artes diversas 205.066\$00

## MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 23 a 29 de Agosto

ENTRADOS: português «Maria Christina», de 550 ton., de Lisboa, vazio; alemão «Lisboa», de 1.441 ton., de Antuérpia, com folha de flandres; italiano «Génova», de 496 ton., de Portimão, com carga em trânsito; portugueses «Gorgulho», de 1.196 ton., de Setúbal, com carga em trânsito; «São Macário», de 1.039 ton., de Lisboa, vazio; espanhol «Cala Blanca», de 388 ton., de Vigo, com carga em trânsito; portugueses «Mira Terra», de 563 ton., e «Maria Christina», de 550 ton., ambos de Lisboa, vazios.

SAÍDOS: «São Macário», «Mira Terra» e «Maria Christina», todos com minério, para Lisboa; «Lisboa», com conservas, para Hamburgo; «Génova», com conservas, para Génova e Livorno; «Gorgulho», com sal, vassouras de palma e grades de palma em obra, para o Funchal; «São Macário», com minério, para Lisboa; «Cala Blanca», com conservas, para Génova.

**Mário Guerra Roque**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças das crianças  
Consultas diárias às 15 h.

Rua Filipe Alistão, 21  
— Telefone 413 —  
FARO

## FESTAS NO ALGARVE

Na praia de Albufeira, em honra de S. Luís e de Nossa Senhora das Dores

Realizam-se amanhã em Albufeira as grandiosas festas a S. Luís e Nossa Senhora das Dores, com o seguinte programa: às 12, missa solene, na igreja matriz; às 17, chegada da banda de música Artistas de Minerva, de Loulé, que percorrerá as ruas principais da vila; às 18, procissão de S. Luís e de Nossa Senhora das Dores, na qual se incorporarão mais 12 andores; às 23,30, na praia do Peneco, fogos de artifício.

## OPTIMAT

CORREIAS DE TRANSMISSÃO TRAPEZOIDAIS E RESPECTIVAS UNIÕES DIMENSÕES CORRENTES

**Grimaldi = SERVIÇO**  
**Siosa Lines** REGULAR MENSAL

Para a VENEZUELA O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA»  
A sair de LISBOA em 1 de Outubro e 1 de Novembro

Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)

Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.  
72-D, Avenida D. Carlos I - LISBOA - Telef. 665054-672319

É AGORA... QUE DEVE COMPRAR

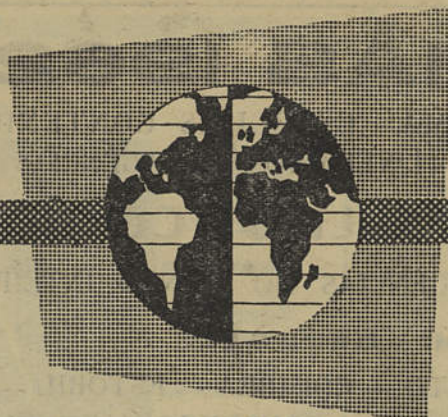
## DURA-GLIT

PARA EVITAR E PROTEGER DA FERRUGEM OS CROMADOS DO SEU CARRO

Produto inglês - Lata grande 20\$00



# PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

## LUCROS

O relatório anual da «Shell Transport and Trading Co.» apresenta os resultados de 1961 das actividades do Grupo de Companhias Royal Dutch/Shell.

Os gigantescos totais nele mencionados podem dar uma impressão errada e, por vezes, uma cifra de muitos milhões é tomada como indicação de lucros excessivos.

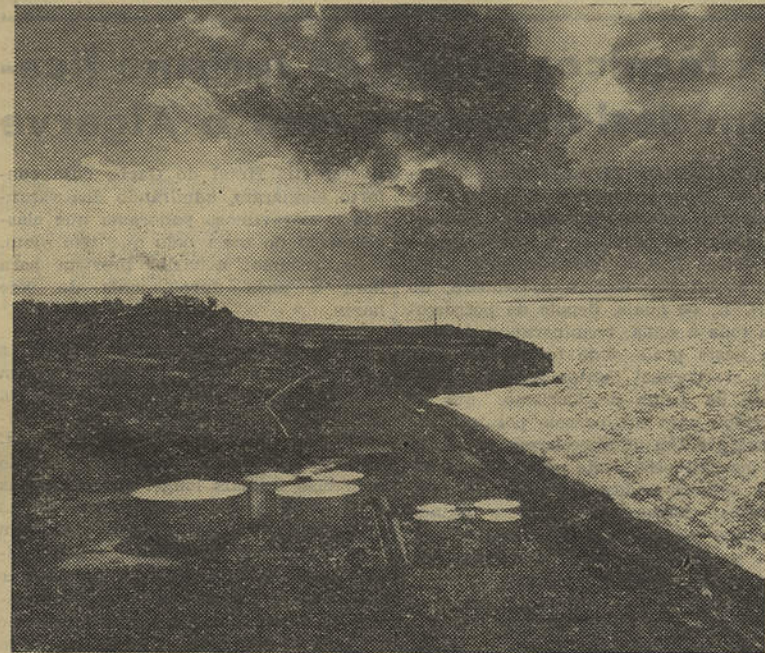
Na realidade, porém, o lucro só pode ser apreciado em função do capital investido para o obter. Vejamos alguns pontos importantes, relativos às dúvidas que podem levantar-se sobre os resultados, equacionando os lucros anuais.

Em 1961 o lucro líquido foi

vernos dos países onde trabalham. Desta maneira, das actividades das Companhias do Grupo resultaram para os Governos um rendimento de mais de cinco vezes o seu próprio lucro líquido.

Em 1961 os lucros aumentaram 5,4% e o volume de produtos petrolíferos vendidos aumentou 6,3%. Como se vê os lucros não acompanharam o aumento de vendas: a concorrência das outras Companhias de Petróleo e de outras fontes de energia continua muito intensa, com os naturais reflexos sobre as margens de lucro.

As duas «Companhias-Mãe» do Grupo, a Royal Dutch e a «Shell Transport and Tra-



A instalação da Shell Portuguesa, da Praia Formosa, para abastecimento de combustíveis líquidos à navegação no porto do Funchal, recentemente inaugurada pelo Chefe do Estado, custou cerca de 65 mil contos.

de 15 milhões de contos, o que representa um juro de 8,5% sobre o total do capital investido.

Relativamente aos anos imediatamente anteriores, o juro do capital obtido pelas Companhias do Grupo não andou longe da média obtida pelas restantes Companhias de Petróleo, e tem sido igual ou ligeiramente inferior ao de muitas companhias produtoras de outros produtos.

Mas a comparação com outros tipos de indústrias é complicada, pois haveria que tomar em conta condições muito variáveis e o facto de o investimento, em certas indústrias, estar sujeito a maiores riscos do que noutras.

Algumas das fases da indústria do petróleo são particularmente arriscadas tal como é o caso da pesquisa pelo que não é de estranhar que os accionistas esperem um elevado dividendo sempre que as operações sejam coroadas de êxito.

Comparemos agora os lucros com as dimensões do negócio. Em 1961 as Companhias do Grupo venderam 2,8 milhões de barris de produtos petrolíferos por dia (cerca de 445 milhões de litros), ou seja uma média de mais de 300 mil litros por minuto. Os lucros foram da ordem de 28 contos por minuto. Isto representa cerca de \$09 centavos por litro.

Em contraste com o seu lucro de 15 milhões de contos as Companhias do Grupo pagaram num total de 78 milhões de contos de impostos aos Go-

ding» têm mais de 500.000 accionistas.

Cerca de duas acções em cada seis pertencem a cidadãos britânicos e cerca de uma em cada seis estão na Holanda, nos Estados Unidos e em França, enquanto que o restante se reparte por outros países como a Suíça, a Bélgica, etc. Quanto recebem de dividendo estes accionistas? Se todos os lucros fossem distribuídos, os accionistas receberiam cerca de 85\$00 por cada 1.000\$00 investidos.

Mas na realidade, a Administração propõe a distribuição de 32\$50 por cada 1.000\$ de capital investido, sendo cerca de 52\$50 re-investidos no negócio para o manter sólido e progressivo.

Os investimentos das Companhias do Grupo situam-se agora em nível inferior ao dos últimos anos, se bem que as despesas inerentes ao incremento das vendas e à substituição do material usado representem, mesmo assim, grandes cifras. Com estas duas finalidades gastou-se em 1961 um total de 30 milhões de contos.

Vejamos alguns exemplos da aplicação deste montante: 7,2 milhões de contos foram gastos em pesquisas, 7,1 milhões na produção, 4,5 milhões em refinarias, 3,4 milhões em fábricas de produtos químicos, 5 milhões na distribuição dos produtos, 1,2 milhões em oleodutos e instalações de armazenagem, 0,7 milhões em navios-tanques e 900.000 contos em diversos.



## SERVINDO A LAVOURA REGA DE CITRINOS AS CALDEIRAS

pelo eng.-agronomo H. COSTA NEVES, director da Estação Frutícola de Setúbal  
(Do Boletim Agrícola, publicação mensal da Shell Portuguesa)

Em plena época de rega dos pomares de citrinos afigura-se-nos oportuno fazer algumas considerações acerca da maneira como entre nós é realizada tão importante operação cultural.

Pode-se afirmar que, salvo raras e honrosas excepções, a grande maioria dos nossos pomares de citrinos é escassa e erradamente regada, mesmo nas regiões em que, por ser tradicional a cultura, seria lógico esperar que se regasse com uma certa perfeição.

Com efeito, não é só insuficiente a quantidade de água atribuída a cada árvore, como é errada a forma de distribuição geralmente adoptada.

Não pode, como é evidente, apontar-se números rígidos que fixem a quantidade de água necessária para cada rega, como não pode marcar-se antecipadamente o número de regas precisas para cada pomar. São tantos e tão variáveis os factores condicionantes daqueles números que seria estultícia pretender fixá-los à priori. Basta lembrar que a sua variação pode oscilar do simples para o dobro.

A natureza do terreno, a sua profundidade, a exposição do pomar, o compasso das árvores, o clima local, o método de cultura, o sistema de rega e outros factores mais é que condicionam não só a quantidade de água a fornecer em cada rega, mas determinam também o número de regas a aplicar. O conhecimento destes factores é que deve orientar o citricultor de forma a que ele regue bem e na devida oportunidade.

Entre nós, em geral, iniciam-se tardiamente as regas e, por outro lado, repetem-se com intervalos exageradamente longos.

Excepcionalmente um ou outro pomar regado pelo, para nós, moderno sistema de aspersão — sistema que aliás não nos propomos por agora criticar — pode-se dizer que a quase totalidade dos nossos pomares é regada por caldeiras.

Todos conhecemos este tão vulgarizado sistema em que a água é conduzida através de regadeiras, em geral abertas na terra entre duas filas de árvores, para umas caldeiras circulares, mais ou menos pequenas, limitadas por uma parede ou cômoro de terra levantada em volta da árvore nunca muito distanciada do seu tronco.

Com este sistema, tão enraizado nos hábitos culturais dos nossos citricultores, pode-se afirmar que a rega se faz onde menos interessa faz-la...

De facto, as raízes por que se alimenta a árvore, as chamadas raízes pastadeiras, estão localizadas numa zona, afastada do tronco cerca de 40 a 80 cm., que abrange uma parte de projecção da copa e que se estende para o exterior desta até uma distância maior ou menor conforme o desenvolvimento da árvore e a natureza do terreno. A medida que a árvore se desenvolve as pastadeiras vão-se expandindo sempre para a periferia, distanciando-se cada vez mais do tronco. Ora o tipo de caldeira usado entre nós

é um pequeno círculo disposto em volta do tronco e que raras vezes abarca sequer a projecção total da copa. Compreende-se assim que deste modo, apenas se irriga uma parte das raízes pastadeiras, indo a restante água infiltrar-se junto do tronco e da zona adjacente, na qual se encontram as raízes que suportam a árvore mas que não a alimentam e que até mesmo por uma questão de defesa sanitária interessa manter em ambiente quanto possível seco.

Na generalidade dos casos não se dispõe entre nós de caudais que permitam regar por outro sistema que não seja o das caldeiras. Por isso nos dispensamos de apreciar aqui outros, mas não queremos deixar de preconizar uma modificação nesse velho sistema de forma a aproveitar melhor a água de que se dispõe.

Levante-se em volta de cada árvore uma caldeira um pouco mais pequena do que aquela que é vulgar fazer-se nos nossos pomares, com um raio de 40 a 80 cm, e arme-se, concêntrica com esta, uma outra cujo raio exceda para o exterior, tanto quanto possível, a projecção da copa. E o espaço compreendido entre os cômoros das duas caldeiras que deve ser irrigado, pois é aí que se situam, nessa copa circular, as raízes absorvedoras pelas quais a árvore se alimenta e que consequentemente necessitam ser regadas.

Em muitos pomares será impossível armar a caldeira externa para além da projecção da copa visto que, pela proximidade das árvores, as copas estão praticamente unidas umas às outras. Mas mesmo nestas condições é de aconselhar a prática da dupla caldeira, ainda que a exterior tenha que ter a forma quadrada ou rectangular sendo o lado de cada quadrado ou rectângulo o cômoro comum a duas caldeiras contiguas.

O conhecimento prático que já possuímos dos resultados obtidos nalguns pomares em que se introduziu a alteração aqui preconizada não nos deixa dúvidas acerca das vantagens deste sistema assim modificado.

## ESSA NÃO...

Em Leamington, Inglaterra, quando os vizinhos se queixaram de que a sr.<sup>a</sup> Bridie O'Hare tinha um cavalo em casa, a proprietária retorquiu indignada:

— Ele só vai à cozinha de vez em quando e só se tem sede!

\* Um homem que telefonou a um jornal de Santa Fé para que não lhe publicassem a notícia (paga) do seu casamento e recebeu a resposta de que já era impossível, comentou: «Bem, desta vez é que vou!»

\* Roland Boomer, marido de uma senhora de Cleveland que saiu pela janela (que estava fechada) do quarto de dormir, e veio parar ao quintal, dois andares abaixo, explicou: «Dei-lhe apenas um empurrãozinho...»



Os manequins rodeiam Marc Bohan, o figurinista da Diór.



«Remando no Tejo» (foto de Martinho Simões).

## IMAGENS E NOTÍCIAS

### Ionesco e os ovos

Representa-se em Paris uma peça de Ionesco intitulada «O Futuro está nos Ovos», cujo cenário foi composto com dois mil «ovos» de matéria plástica. O autor sustenta a tese segundo a qual o homem se formou dentro de um ovo e, portanto, os intérpretes da peça executam pantomimas de galináceos.

### A Divina e o Muro

Greta Garbo fez construir um muro de 2,50m de altura à volta da sua propriedade de Cap d'Ail, na Riviera francesa. A ex-Divina continua a não gostar de ser vista.

### Alec Guinness vai falar latim

Alec Guinness comparecerá na Universidade de Boston, com o fim de ali receber o título de doutor «honoris causa». O famoso actor prometeu fazer o seu discurso em latim.

### Ingrid na «A Visita da Velha Senhora»

Ingrid Bergman interpretará, num teatro de Londres, uma das peças mais representadas dos últimos anos: «A Visita da Velha Senhora», de Durrenmat.

### A popularidade de Irving Berlin

Irving Berlin, o famoso compositor, vai estrear, na Broadway, uma opereta intitulada «Mr. President». Já há milhão e meio de dólares de bilhetes reservados.

### Cinco cigarros por ano

Harold MacMillan, refutando os ingleses que criticam os gastos da família real britânica: «Cada cidadão contribui para a manutenção da Casa Real com o equivalente ao

preço de cinco cigarros por ano.

### O milagre dos ultra-sons

Graças aos ultra-sons, os cheiros nauseabundos vão ser transformados, em Nova Iorque, em perfumes.

### Cabina permanente no oceano

Na Alemanha Ocidental vai ser construído um supertransatlântico em que os turistas milionários poderão comprar a sua cabina, utilizando-a sempre que queiram.

### A estética dos cachorros

Novidade americana: rações para emagrecer cachorros. Os veterinários acreditam que, graças a esse expediente, poderão prolongar a vida dos animais.

### A última «tourné»

Yves Montand dará a volta ao Mundo, apresentando-se com o seu fabuloso recital de canções. Depois, abandonará o canto para dedicar-se exclusivamente ao teatro e ao cinema.



No Judo, a fraca mulher pode «virar» o gigante.

### A RARIDADE DE UM CARIMBO A TINTA AZUL

Por 5.000 libras — 400 contos, aproximadamente — foi vendida, em Londres, uma coleção de selos franceses.

Um dos exemplares — um selo de 20 céntimos de emissão de 1894-1852 — foi vendido por 385 libras, em consequência de apresentar um carimbo a tinta azul, muito raro na altura.



# FÉRIAS 1962

PEÇA PROGRAMAS ESPECIAIS CONTENDO CERCA DE 150 ITINERÁRIOS ÀS AGÊNCIAS

## WAGONS-LITS // COOK

MAIS DE 400 AGÊNCIAS NO MUNDO INTEIRO

EM PORTUGAL:

LISBOA — PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

# Loulé... em retrato



UMA mulherzinha, na farmácia, pede um pacote de algodão. O farmacêutico inquirir: — «hidrófilo?» Resposta da mulher: — «Teófilo».

Achámos curiosa a resposta e perguntámos de onde era a mulher: De ao pé de S. Bartolomeu de Mesines.

MAGNIFICO o artigo de J. R. no último número de «A Voz de Loulé» sob o título «O culto do Umbigo». Claro, perfeito na concepção, rico na ética, bem calibrado na crítica, actual na observação. Mas o que falta é quem o entenda.

Infelizmente, hoje só se lê o que atrai sobre festas, mundanismo, desportos e o resto fica pelos títulos ou subtítulos.

Quisemos sondar a reacção de algumas pessoas e ouvimos — com tristeza — de gente que alguma responsabilidade tem na formação da juventude dos nossos dias, comentários como este: «O autor está desactualizado. Aquilo cheira a sermão de igreja».

Que tristeza de mentalidade e de receptividade, isto nos revela. Falta-se muito, mas é tudo um «falar baratos».

DOIS nomes louletanos que marcam. O dr. José Dionísio de Almeida, de 33 anos, de Almansil que se doutorou em Ciências Económicas e Financeiras com alta classificação e o dr. Lélío Macias Marques, que se classificou em mérito absoluto e relativo para o lugar de assistente do Serviço de Estomatologia dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

É consolador verificar que entre as novas camadas de louletanos, ainda aparece quem transcenda a escala regional e se projecte em serviços de interesse nacional com valor destacado e mérito reconhecido.

HÁ oito ou nove anos que um grupo de lavradores, agricultores e proprietários de Esteval dos Mouros e do Monte de Brito, se quotizaram e ofereceram o dinheiro para a terraplenagem de uma estrada que passando por aqueles sítios constituísse um natural escaote das grandes produções agrícolas que aquela região possui. Esta estrada favoreceria ainda os sítios do Areeiro de Alte e Ribeira de Alte, da freguesia de Paderna. Já depois disso foi construída a escola primária do Plano dos Centenários e todo o material foi conduzido e transportado pela estrada feita pelos proprietários da região.

Aproxima-se a época invernal e com ela o cortejo de sulcos, alfiques e lamaçais que tornam difícil o trânsito e penosa a vida das populações rurais. Não seria tempo da Câmara Municipal incluir no plano de macadamizações dos próximos anos uma estrada de tamanha utilidade?

É INCONCEBIVEL que Quarteira permaneça sem presidente da Junta de Turismo. Num momento em que todas as estâncias turísticas do Algarve se esforçam por ter representação condigna na Comissão Regional de Turismo do

Algarve, Quarteira parece alhear-se de uma realização que virá a centralizar todo o movimento turístico da Província.

Mas não há quem tome estas coisas a sério?

Então nós, que temos tido todo o cuidado em procurar acompanhar o progresso das outras localidades, que tanto nos vangloriávamos do nosso bairrismo, que gritávamos aos sete ventos que Loulé, era a terra que ia na vanguarda das restantes vilas do Algarve, poderemos sofrer tamanho agravo, tamanho vexame, que deixemos a melhor trave do nosso património turístico, descambar em terra de Zé Ninguém sem protecção, sem qualquer organização que a defenda e acompanhe neste tumultuar de conveniências que se agita para que todos tenham lugar à mesa do órgão centralizador do turismo algarvio?

Que se dê à Junta de Turismo de Quarteira um presidente que responda quando e onde for convocado, que reivindique as suas prerrogativas de praia importante, que marque posição nas realizações a efectuar, nos planos a elaborar!

PERMANECEM os homens nos seus postos, mantendo em volta de si um ambiente de grupos que, mais e mais, contribuirá para o dissídio que há uma meia dúzia de anos se vem processando em Loulé. Uns queixam-se dos outros e todos se lamentam mas no fundo a ideia dominante é que um subjuguem o outro e o domine de qualquer maneira.

Personalidade a mais, personalidade a menos, o que seria louvável era que, de tanta personalidade, algo de bom resultasse para as causas que servem, para as funções que exercem.

Neste constante digládio de prerrogativas, em que só um quer ficar no alto, gastam-se energias, consomem-se boas vontades, arruam-se propósitos e intenções, que não servem nem a uns nem a outros e muito menos à terra onde nasceram e que os viu crescer.

REPÓRTER X

### VISITE...

#### LUCÍLIO MATOS TOUPA

onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camion, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.

R. do Alvíto, 31-A, 33, 33-A  
Telefone P. E. X. 637024  
633537  
LISBOA - 3

## L A R

Muito próximo da Cidade Universitária e dirigido por senhora culta e da maior respeitabilidade, aceita meninas.

Informa: Campo Grande, 16-2. - LISBOA - Telef. 763811.

# Escola Académica

(FUNDADA EM 1847)

Agraciada com o Grau de Comendador da Ordem de Instrução Pública

### CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Infantil, Primário, Liceal, Ciclo Preparatório, Curso Geral do Comércio, Admissão aos Institutos, Admissão às Faculdades e Curso de Aperfeiçoamento Comercial

INTERNATO E EXTERNATO (Sexo masculino)

Largo do Conde Barão, 47 - LISBOA - Telef. 66 24 30

## Fundo de equipamento hospitalar do hospital de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

Manuel da Silva Domingues e te-soureiros, pela comissão, o sr. João Leal Socorro e pelo Jornal do Algarve o sr. José Manuel Pereira e do conselho clínico e técnico os srs. drs. Reinaldo Raul Prazeres, Francisco Dias Cavaco, Raul Folque, José Afonso Gomes e José Colaço Fernandes. Os srs. drs. José Colaço Fernandes e José Afonso Gomes presidirão, respectivamente, às comissões de Cacela e Castro Marim.

Os nomes dos membros destas últimas comissões, grupos associados e Comissão Balear de Monte Gordo, serão oportunamente publicados no nosso jornal.

O Jornal do Algarve associando-se, como não podia deixar de ser, a esta benemérita iniciativa, do maior interesse para os concelhos que dela virão a beneficiar, oferece as suas páginas para a subscrição pública, através da qual se espera colher os fundos necessários para a solução de um dos mais prementes problemas da assistência hospitalar dos concelhos referidos.

Os donativos podem ser enviados à sede do Jornal do Algarve, endereçados ao Fundo de Equipamento Hospitalar, Rua da Princesa, 54, Vila Real de Santo António, ou aos membros das comissões apontadas.

Todos os donativos, quer os enviados ao Jornal do Algarve, quer os colhidos pelas respectivas comissões, serão publicados neste jornal.

## ALGARVE

Estação residencial aonde o Verão vai passar o Inverno. Goze tranquilamente os seus fins de semana e as suas férias, no clima mais temperado da Europa.

INSTALE-SE NA RESIDÊNCIA MARIM

RUA GONÇALO BARRETO, 1 FARO

1.ª classe-Ambiente Selecto A 10 minutos da bela PRAIA DE FARO EM COLABORAÇÃO COM O RESTAURANTE GARDY Serviço de Pensão completa Diárias e Meias-Diárias

RESERVAS: TELEFONE 385

TELEF.: RESIDENCIAMARIM

## F A R O

## RECLAME... SE TEM RAZÃO

### Falhas na iluminação em Olhão

A propósito das deficiências que nota na iluminação da sua terra, escreve-nos o sr. Adriano A. Simões Ramos uma carta de que extraímos o seguinte trecho:

«Ao contrário do que acontece com outras terras da Província que vão sendo electrificadas, a vila de Olhão vai ficando às escuras. Uma a uma, as lâmpadas das ruas vão-se fundindo sem serem substituídas. Há alguns meses que na Rua Teófilo Braga (Rua da Câmara Municipal) se fundiu uma lâmpada, foi participado este facto à Aliança Eléctrica do Sul, que disse ser com a Câmara, na Câmara dizem ser com a Aliança. Depois fundiram-se nas Ruas João de Deus, Almirante Reis, Carlos da Maia, Lagoa, etc.»

Não haverá possibilidade de substituição para as lâmpadas fundidas?

Os pardais assaltaram o poço onde se abastece a população do Álamo

Diz-nos o nosso assinante sr. Manuel Guerreiro que os habitantes do Álamo (Guerreiros do Rio) têm de mendigar água para beber, devido a uma praga de pardais que se alojou no poço público.

Chamamos a atenção das autoridades competentes para a necessidade de remediar o problema, que não se nos afigura difícil.

## Terrenos para plantação de citrinos

Dão-se de arrendamento hortas com terras e clima próprios para plantação de pomares de citrinos, em Quarteira.

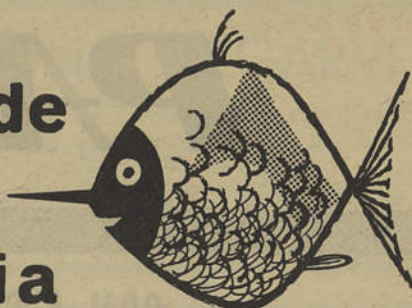
Trata: dr. Santiago Pontes — QUARTEIRA.



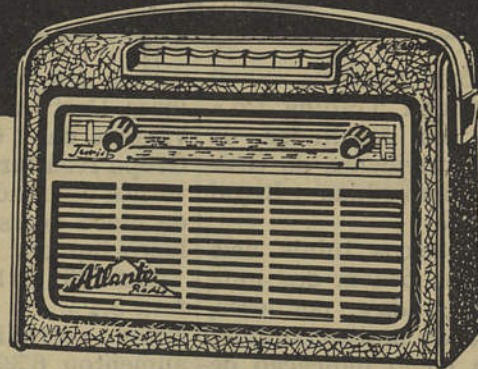
na cidade

praia

ou campo



TRANSISTORIZADO



## TURIST O PORTÁTIL

que se impõe pelas suas qualidades sonoras (supersom Hi-Fi) economia, potência e grande sensibilidade. Sóbrio e de proporções adaptáveis a qualquer ambiente

Agente em Olhão:

AMÉRICO GUALBERTO MATIAS  
Rua 18 de Junho, 171

Agente em Vila Real de Santo António:

M. SALVADOR VAZ PALMA  
Avenida da República, 74

## Uma lei de carácter económico - social

(Conclusão da 1.ª página)

a qualquer hora, em qualquer sítio, quer chova quer vente e pelo tempo curto ou dilatado que o acontecimento exija. De alguns sabemos nós que têm passado noites seguidas em claro e mais de dezasseis horas sem comer. E são forçados, ainda por cima, com grande espanto do enterrador, a aguentarem-se até aos 70 anos — há alguns que desmentem as previsões médicas e a lógica — para receberem um pouco do muito que descontaram! Ainda se no exercício da profissão fossem retribuídos como os seus colegas de além-Pirineus! Por exemplo como os redactores dos jornais italianos que dizem auferir mensalmente 15.200\$00.

Os brasileiros estão a ver de olhos abertos o problema social. E que este assume em todo o Mundo aspectos tão agudos que não se compadece com medidas enxergadas por uma visão semi-sonolenta.

## ESTUDANTES

Recebem-se em Lisboa duas meninas, em casa de senhora da máxima respeitabilidade.

Informa a própria em Loulé, Rotunda da Avenida, 19.

## Os técnicos suíços de turismo ficaram deslumbrados com o Algarve

ARMAÇÃO DE PERA — Como o Jornal do Algarve noticiou, estiveram na nossa Província os directores da Federação Suíça de Turismo e dos Serviços Hoteleiros Suíços, acompanhados pelos srs. arquitectos Guerra e Lameira, do S. N. I., os quais, depois de percorrerem toda a costa, terminaram a sua visita nesta praia onde foram recebidos pelo sr. coronel Santos Gomes, presidente da Junta de Turismo, que os convidou para um passeio por mar até Benagil, a fim de apreciarem os encantos maravilhosos deste pedaço da costa. Tão entusiasmados ficaram que afirmaram: «temos percorrido o Mundo turístico e podemos afirmar-lhes ser esta a costa mais linda que ainda encontramos», o sr. arquitecto Lameira: «é a mais bela praia de Portugal!».

O sr. presidente da Junta de Turismo sugeriu aos representantes do S. N. I. a edificação de uma pequena pousada na praia de Benagil, onde há as mais belas furnas da costa e cujo mar se presta à maravilha para a prática dos desportos náuticos.

Terminado o passeio, os visitantes es-

## Festas a Nossa Senhora do Pé da Cruz, em Estói

ESTÓI — Com grande brilhantismo realizaram-se em Estói em 26 e 27 do passado mês, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Pé da Cruz, sem dúvida, das maiores e mais bem organizadas da região, constando de solenidades religiosas, bazar, provas desportivas, arraial e fogos de artifício presos e soltos. — C.

Menor prestes a afogar-se — Há dias o pequeno António Manuel Rodrigues Mendonça, de 11 anos, filho do sr. Manuel José de Mendonça e da sr.ª D. Maria Paula Rodrigues de Mendonça, de Alcantarilha, quando tomava banho nesta praia, sem saber nadar, aventurou-se pelo mar dentro e, perdendo pé, devido à ondulação de Leste, esteve em risco de morrer afogado. Salvou-o o seu amigo João António Lima Gonçalves de Sousa, de 14 anos, de Silves, filho do sr. João Gonçalves de Sousa e da sr.ª D. Maria de Lurdes Lola Lima de Sousa, que o foi retirar do mar inconsciente. — C.

## O FRIGORÍFICO DE MAIOR VENDA NA EUROPA



# BOSCH

Agora mais barato

Grandes facilidades de troca e pagamento

AGENTE OFICIAL

Hélder Vieira de Sousa

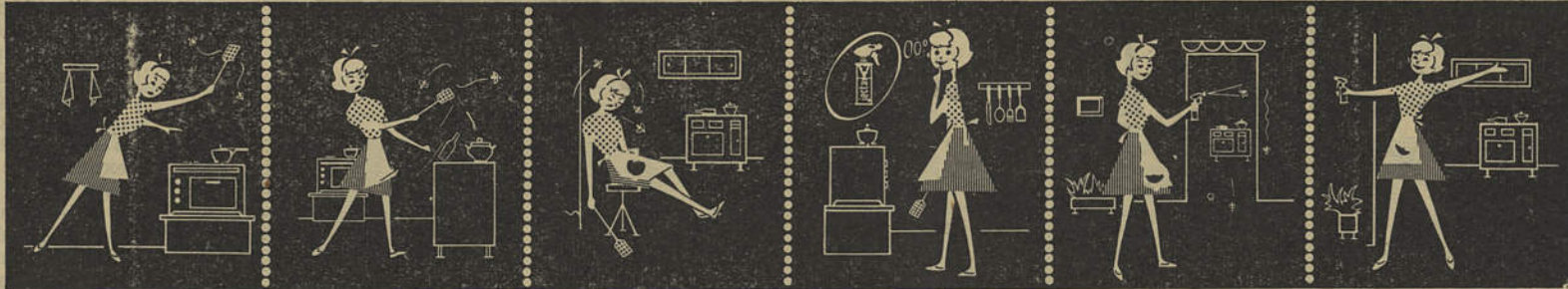
ALBUFEIRA — Telef. 152 TAVIRA — Telef. 260

## Clube Marítimo Armacenenense

Relação dos números premiados no sorteio realizado em 29 de Agosto, na sala do Casino, em presença das autoridades e do povo:

- 1.º prémio, 26.515; 2.º, 45.216;
- 3.º, 06.401; 4.º, 22.985; 5.º, 54.629; 6.º, 48.585; 7.º, 27.403;
- 8.º, 16.084; 9.º, 01.396; 10.º, 22.919; 11.º, 51.507; 12.º, 13.709;
- 13.º, 00.473; 14.º, 03.861; 15.º, 51.759; 16.º, 15.395; 17.º, 30.088;
- 18.º, 47.855; 19.º, 58.829; 20.º, 52.557; 21.º, 06.276; 22.º, 51.543;
- 23.º, 16.717; 24.º, 54.259; 25.º, 56.704; 26.º, 09.042; 27.º, 13.887;
- 28.º, 19.517; 29.º, 48.985, e 30.º, 46.860.





JECTAX

BOMBA JECTAX: 67\$50
CARGA JECTAX: 22\$50

AGRO-QUÍMICA PESTAX, LDA.
T. Henrique Cardoso, 19-B - LISBOA

A BOMBA JECTAX com acção aerosol, dura dezenas de anos. Basta, esgotado o insecticida, substituí-lo por outro aplicando uma nova CARGA JECTAX.

EXCLUSIVOS COELHO PINTO
(Das melhores organizações da Europa em propriedades)

ALGARVE

Herdades, quintas, quintinhas. Lotes para moradias e prédios. Andares, moradias e prédios, junto ao mar ou no campo.

Trata:

Pr. Visconde Bivar, 3-1.º, Dto. PORTIMÃO
Telefone 340

O problema da coordenação do turismo algarvio

(Conclusão da 1.ª página)
as suas funções e a gozar dos mesmos foros?

Vejam a resposta da presidente da Comissão Municipal de Turismo de Tavira, sr. professor José Joaquim Gonçalves:

1) Damos o nosso inteiro aplauso à doutrina exposta no artigo do vosso conceituado jornal de 18 do corrente, de que não interessa ao Algarve a zona de turismo dependendo apenas de um órgão central, mas antes devem ser mantidas as actuais Comissões Municipais e as Juntas de Turismo, embora seja necessária a existência de um órgão coordenador no plano regional que se intitulará Junta Central ou Conselho Regional ou outra qualquer designação semelhante.

2) Somos de opinião que se deve manter as actuais Comissões e Juntas de Turismo, mas que a sua autonomia deve ser ampliada e serem dotadas de maior capacidade financeira; não integradas nas Câmaras como sucede com as primeiras, e portanto com poucas ou nenhuma possibilidade de iniciativa. Deveriam ter individualidade própria, embora sujeitas as suas actividades à aprovação das Câmaras Municipais e não como sucede actualmente.

3) A nossa opinião a respeito da Junta Central é exposta no número 1.

4) Os inconvenientes da centralização do Turismo na nossa Província já foram expostos muito claramente no artigo que referimos acima. Certamente assistiremos a que umas localidades auferissem grandes benefícios em detrimento das restantes.

A Junta de Turismo de Vila Nova de Cacela é de opinião que só as Comissões e Juntas estão em condições de resolverem os inúmeros problemas que se lhes deparam

Eis a opinião da Junta de Turismo de Vila Nova de Cacela assinada pelo vogal, sr. Manuel G. Rosa Mendes:

1) Não, não e não.
2) As actuais Comissões e Juntas de Turismo, devem ser mantidas continuando a desempenhar as suas funções e a gozar dos mesmos foros. Com o profundo conhecimento que têm dos problemas locais, só elas estão em condições de resolverem os inúmeros problemas que se lhes deparam, não sem muita dose de paciência e sacrifício. Simplesmente para que possam levar a bom termo trabalho útil, necessitam de maior colaboração do S. N. I., especialmente no que se refere às praças ou regiões pouco conhecidas, que não podem ser desprezadas no conjunto do turismo algarvio. O Algarve não pode ser só Monte Gordo, Rocha e pouco mais.

3) Sim, a criação de uma Junta Central constituída pelos representantes dos actuais organismos turísticos pode revelar-se da maior utilidade, para a resolução de tantos problemas de interesse para o Algarve e que requerem uma solução de conjunto.

4) O maior inconveniente que se apresenta, é que a Junta Central

iria interessar-se principalmente por algumas zonas de turismo, prejudicando ou atrasando o desenvolvimento turístico das restantes regiões algarvias. Esta a conclusão lógica, se pensarmos que essa Junta não podia ter conhecimento de tantos e tantos pequenos problemas que são um entrave para o desenvolvimento de qualquer região e que só podem ser resolvidos com verdadeiro conhecimento de causa, com paciência, removendo dificuldades, frutos da incompreensão e até da má vontade. Os centros turísticos consagrados, diremos assim, depressa assimilariam as directrizes da Junta. Quanto aos outros centros, antes de darem execução a qualquer plano de desenvolvimento, têm ainda um caminho longo a percorrer (têm água? luz? esgotos? zonas desafectadas? plano de urbanização?), o que provocará, inevitavelmente, o desinteresse da Junta Central. O melhor mérito das Comissões e Juntas de Turismo é conhecerem os problemas da sua região. Dêem-lhes auxílio, mas verdadeiro auxílio, e elas cumprirão a sua missão, trabalhando em prol de um Turismo de todo o Algarve.

A opinião da Junta de Turismo da praia de Quarteira

(Conclusão da 1.ª página)

des e aspirações, relacionar as suas reclamações de forma a não colidirem com outras, e sobretudo ser o porta-voz dos interesses gerais turísticos da Província junto do Secretariado e dos diversos departamentos do Estado, como estradas, pousadas, portos, aeródromos, etc.

Reunião da Imprensa com a Comissão de Turismo de Tavira

A convite da Comissão de Turismo de Tavira, reuniram há dias na praia desta cidade os representantes da Imprensa diária e regional, aos quais foi apresentada uma exposição de planos que a comissão espera pôr em prática, para maior valorização turística de Tavira.

Os convidados estiveram depois no castelo onde lhes foi servido um beberete, usando da palavra, além do presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Jorge Augusto Correia, alguns jornalistas.

Jornal do Algarve associa-se à feliz iniciativa da Comissão de Turismo de Tavira e faz votos pelo progresso turístico da cidade.

VARIEDADES

Continuação da história O BUSTO

É uma tarde de domingo. Um grupo de rapazes pára junto ao busto. Discutem futebol. Dizem uns que ganhará a equipa X. Outros vaticinam um empate. Outros ainda, adeptos do clube Z, querem apostar pela vitória deste. A discussão vai crescendo. E cada vez mais acalorada. Começam os ânimos a acedarem-se. Então, um dos rapazes, famoso, entre a «malta», pelos seus dotes espirituosos, grita silêncio aos companheiros e pede-lhes licença para perguntar ao busto qual é o seu prognóstico. «Só falta o prognóstico do senhor busto!» Rebenam gargalhadas. Segue-se um silêncio enorme, cheio de «suspense» à Hitchcock. O rapaz dos dotes espirituosos lança a pergunta: «Olga lá, ó Fozinho, quem vai ganhar esta tarde?» O busto percorre as circunstâncias com o seu frio olhar de pedra e dá (e com que clareza!) a única e a mais trónica e a mais completa resposta que qualquer busto de pedra pode dar...

Entretanto, acabara a discussão entre a malta. Agora, não há quem não concorde com a previsão do busto. E, falando e rindo, contentes, lá vão todos ver o jogo. Naturalmente, o busto fica. (Que lhe interessa o futebol?) Fica triste, abandonado esquecido pelos homens (quanto tempo já lá vai desde a inauguração!), mergulhado naquela aborrecida solidão. E mais naquele jardim... É o fim da história verdadeira do busto de alguém.

ELOGIO AO JORNAL

Alguém nos pediu que lhe emprestássemos o Jornal do Algarve. Chamou-o, aqui, num café, longe das terras algarvias, e há muito que tínhamos notado o interesse que ele despertara nos presentes perto de nós. Emprestando-lo pois, e por ali andou, por mãos e olhos curiosos e interessados. É claro que acerca dele se teceram diversos comentários. Eis as palavras que ouvimos de quem no-lo pediu: — «É um ótimo jornal este. Tenho lido muitos diários e semanários regionalistas mas comparado a este só encontro o «Jornal do Fundão» e pouco mais. De um jornal como este é que esta terra precisa. E bem o precisa. E assim que se defendem os interesses de uma terra, de uma província, de um País!»

Não podíamos deixar de ficar muito agradecidos. E nos sempre bastante agradável ouvirmos elogiar qualquer coisa que é nossa, ou algo a que, de qualquer modo, nos sentimos ligados. Por isso, registamos estas breves mas significativas linhas.

MAIS UMA DE DALI

Quando o jornalista perguntou ao genial Salvador Dali por que razão pintara a sua mulher com duas costeletas frias nas costas, obteve a seguinte resposta: — «Não estão frias, estão cruas. Gosto de minha mulher e gosto de costeletas. Por que razão não hei-de pintar as duas coisas ao mesmo tempo? ...»

ANTONIO HUSBIBO



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes - LISBOA

Os C. T. T. no Algarve

A seu pedido foram transferidos: da CTF de Monchique para a de Vila Nova de Cacela, a operadora sr.ª D. Graciete Barriga Pinto; do núcleo de reserva de Vila Real de Santo António para a CTF de Vila Nova de Cacela, a operadora sr.ª D. Maria Cristina Rodrigues Caldeira e da CTF de Boliqueime para a de Tavira, o carteiro provincial de 3.ª classe sr. Domingos Simão.

EXTERNATO FARENSE (PARA MENINAS)

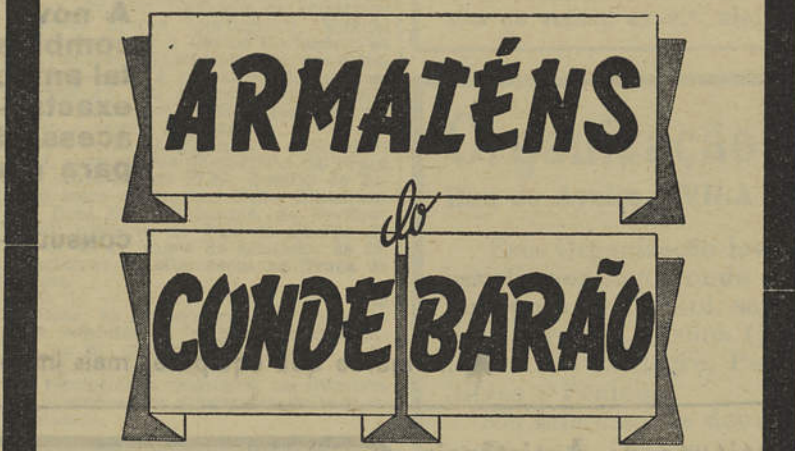
Ensino Infantil, Primário e Lical
SITUADO NO CENTRO DA CIDADE

Estão abertas as matrículas que terminam sem multa, em 15 de Setembro

Prestam-se informações das 11 às 13 e das 15 às 18 horas

LARGO DE S. PEDRO, N.º 12
Telefone 290 FARO

5 RAZÕES por que deve preferir os



- 1 - Vendem tudo a preços de armazém.
2 - Fazem descontos para Revendedores, Feirantes e Beneficência.
3 - Fazem envio de amostras em modalidade única no País.
4 - Em cada coleção de amostras oferecem um lindo saco plástico.
5 - Em cada encomenda enviam um útil brinde.

Escreva hoje mesmo para os Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42, em Lisboa-2. Peça amostras ou encomende o que desejar e será atendido/a no mais breve espaço de tempo.

UMA CARTA CURIOSA SOBRE OS CORTE-REAIS

Por a acharmos interessante publicamos a seguinte carta:

Lisboa, 19-8-962
Sr. director

Começo por desejar-lhe muita saúde e, também, as maiores felicidades assim como igualmente a todos que trabalham no vosso jornal. Primeiro do que tudo sou a dizer ao... senhor director que não sou algarvio e sim neto de algarvios isto é, meio algarvio e, como tal, interessa-me o que se passa no Algarve. Ora, é o caso, e que bastante me surpreendeu e que só agora tive conhecimento de tal, por me dizerem que existe em Moncarapacho uma rua com o nome dos Corte-Reais e Fidalgos (com sangue real nas veias) algarvios, algarvianos, navegadores e descobridores de uma das maiores e mais importantes partes do Mundo e capitães donatários dos Açores e Madeira e, por último, vice-reis de Portugal nas Dinastias Filipinas, Corte-Reais. Ora, é o caso para louvar os moncarapachos e também, sobretudo, a pessoa que tal lembrança teve de dar a uma das ruas de Moncarapacho o nome ilustre dos Corte-Reais seus patrícios assim como de todos os algarvios é claro, pois, que João Vaz Corte-Real assim como seus filhos Gaspar e Miguel Corte-Real nasceram em Tavira (Algarve), mas não é só em Moncarapacho é claro, que existe o nome dos Corte-Reais é em quase todas as cidades, vilas e aldeias de importância do Algarve e do País mas, o que é para admirar (e é esta a razão desta) é que Moncarapacho tivesse essa lembrança para melhor dizer esse belo gesto de dar a uma das suas ruas o nome dos seus tão ilustres patrícios enquanto que na Fuseta onde nasceram e viveram até há pouco - na actual Rua Virgílio Inglês - antes Rua família Teles Moniz Corte-Real Maldonado. Ora... senhor director, com tudo isto, era bom e justo que v. por intermédio do vosso jornal, que tão bem dirige, dissesse ao exmo. sr. presidente do Município de Olhão e em especial dos fusetases que perpetuassem na rua onde nasceram e viveram até há pouco a nobre família Corte-Real Maldonado, com uma simples placa na parede - Rua dos Corte-Reais - para honra da terra e seu orgulho, e, dizerem a quem visite a Fuseta, aqui nesta terra e nesta rua nasceram e viveram descendentes deste nome que ostenta esta placa que descobriram a terra onde vamos buscar o bacalhau e algarvios como nós de pura cepa e, para concluir, seria também bom... senhor director, que todos os hotéis, pensões e restaurantes etc., etc. do Algarve, deviam levar os nomes dos seus mais ilustres filhos que tanto honram o torrão onde nasceram e, mostrando assim ao mundo nacional e estrangeiro que não são ignorados e muito menos esquecidos os algarvios que foram gente. E por aqui ficou... senhor director e, tudo isto, faz parte do Algarve em marcha para a sua justa grandeza e que Deus o honrou privilegiando-o como jardim-parque do Mundo. E aqui ficam... senhor director estas

palavras deste meio algarvio se as achar aceitáveis e, tudo pela Nação nada contra ela e, também, pelo antigo reino dos Algarves.

De v. com os meus cumprimentos,
Atenciosamente Um meio algarvio

P. S. - Também são os Corte-Reais marqueses de Castelo Rodrigo e tios dos duques de Loulé, casado com sua majestade de Portugal D. Maria.

Torne suaves os seus períodos difíceis

Motivados por transtornos orgânicos



o poderoso revitalizador



ajuda-la-á a normalizar o organismo e porá termo ao seu sofrimento.

O Apiserum não é um remédio mas sim UM PRODUTO NATURAL, composto unicamente de Geleia Real pura e estabilizada, cujo exceptante é o Hidromel.

O Apiserum oferece-lhe a possibilidade de regularizar o seu caso, dando-lhe ainda novas energias, boa disposição e optimismo.

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de Literaturas aos Representantes:
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
R. D. Estefânia, 167-A-C - LISBOA

Os bombeiros algarvios no Congresso Mundial do Fogo

No Congresso Mundial do Fogo, que no domingo se encerrou na capital, estiveram representadas as seguintes corporações de bombeiros do Algarve: Municipais de Faro, pelo seu comandante sr. capitão Lopo do Carmo, e ajudante Henrique Ramos; Voluntários da mesma cidade, pelos srs. Herculano Herdade e José da Conceição Flor, respectivamente comandante e ajudante; Olhão, pelo ajudante sr. Herculano José Pombinho; Portimão, pelo comandante sr. José Valadares Pacheco; S. Brás de Alportel, pelo comandante, sr. Manuel Pires Rico; Silves, pelo comandante, sr. José António Bolacha; Monchique, pelo ajudante, sr. Andrés Martins; Tavira, pelo comandante sr. agente-técnico de Engenharia José Filipe Ribeiro, que representava também os voluntários de Vila Real de Santo António cujo comandante se encontra doente.

Agradou-nos ver no magnífico desfile da Avenida da Liberdade alguns dos nossos bombeiros com as suas viaturas. Lamentavelmente não era muito numerosa a nossa representação comparada com a de algumas terras da província cujas populações, cientes da alta prestabilidade dos bombeiros, dispõem a estes generosos defensores da segurança pública o mais devotado apoio.

Temperaturas do ar registadas no posto meteorológico da Estação Agrária de Tavira no período de 18 a 28 de Agosto findo

Table with 3 columns: Dias, Máximo, Mínimo. Rows show temperature data for days 18 through 28.

Ensino no Algarve Técnico

Por conveniência urgente de serviço foi nomeada para prestar serviço na Escola Industrial e Comercial de Faro, a sr.ª dr.ª Maria de Lurdes Conceição de Sousa Ruivo.

Primário

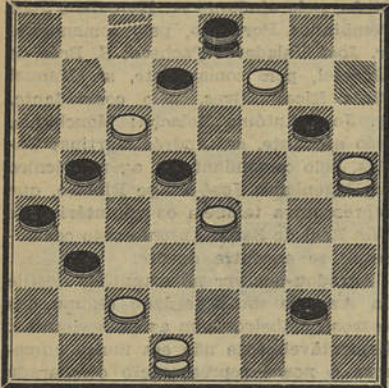
Para o quadro de agregados do distrito escolar de Faro, foram nomeados os professores: sr.ª D. Ercília Maria de Jesus da Cruz, D. Maria Elvira Veríssimo de Sousa Prazeres, D. Maria Fernanda Ribeiro Solá, D. Maria Teresa Estanislau Coutinho Rato, D. Maria da Glória Pereira Silva, D. Maria Luísa Serra Vargas, D. Maria Vitória Ramalhos Alexandre, D. Alda Maria Carolina de Sousa Freire, D. Celma Lina da Silva Martins, D. Ilda Maria Frias de Barros e Capela, D. Olga Cabide de Sousa, D. Maria Joaquina Leal dos Santos e srs. Domingos Calado Estorinho, Herculano Manuel Sousa Carvalho, João Pedro Mimoso dos Reis, Patrocínio de Sousa Inácio, António de Sousa Chaparro e Marcelo Adal Gago e Neves.



# Damas

170

Coordenador:  
Artur de Matos Marques  
Correspondência:  
Av. D. João I. 22-3.º, dto.-ALMADA  
Proposição inédita n.º 285  
por Rafael Carlos Pedrosa de Almeida  
— Lisboa  
B. 4 p. 2 d. — Pr. 7 p. 1 d.



Jogam as brancas e ganham  
Posição: Br. (3)-7-14-(17)-23-26  
Pr. 5-12-16-19-20-21-27-(30)

**Café em Tavira  
TRESPASSA-SE**  
Nesta Redacção se  
informa (1961).

**RIV**  
**ROLAMENTOS**  
E CHUMACEIRAS  
PARA APLICAÇÕES  
INDUSTRIAIS  
ESMERADO FABRICO  
ITALIANO  
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:  
**AUTO-LUSITANIA**  
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79  
LISBOA

**Kelvin Hughes \***

## CERES

**SONDAS PARA DETECÇÃO E PESQUISA DE PEIXE**

**A nova sonda KELVIN HUGHES "CERES" combina as vantagens da detecção horizontal antecipada dos cardumes com uma mais exacta localização vertical. Pode ter, como acessório, um indicador vertical, de rêde, para controle rigoroso de arrasto.**

CONSULTE OS REPRESENTANTES **C. SANTOS LDA.**  
LISBOA - PORTO - COIMBRA - OLHÃO

\* A marca que equipa as mais importantes unidades mercantes e de pesca nacionais

### A praga da mosca do Mediterrâneo e o expurgo do figo

Podendo o ataque da «mosca do Mediterrâneo» — Ceratitis capitata — afectar de maneira muito sensível a produção de figo, visto tratar-se, tal como foi previsto pela Estação Agrária do Algarve, do maior ataque dos últimos anos, há a maior vantagem em efectuar o expurgo de todo o figo, antes da seca.

Este expurgo pode ser feito por meio do sulfureto de carbono, seguindo o mesmo método utilizado para o exterminio das lagartas do figo seco. Deve, no entanto, como se disse, ser realizado antes da seca; isto é, logo após a colheita e antes de ir para o almanchar. Tal desinsectação não dispensa aquela que sempre se tem aconselhado para o combate às traças do figo, logo após a seca e antes do entulhamento.

### O sítio das Hortas em Vila Real de Santo António recebe de ser electrificado

Um numeroso grupo de pessoas residentes no importante aglomerado populacional das Hortas que é hoje um prolongamento de Vila Real de Santo António, entregou ao conselho administrativo dos Serviços Municipalizados uma petição no sentido de ser electrificada a zona que vai do Enchalhe até à Aldeia Nova, uma rua com pequenas soluções de continuidade onde vivem talvez, umas 2.000 pessoas que desejam e precisam gozar dos benefícios da energia eléctrica, tanto mais que na referida zona já começaram a edificar-se imóveis de certo volume.

Atenta às necessidades mais instantes do seu concelho, é quase certo que a edilidade procurará dar satisfação ao justo pedido de um núcleo importante de munícipes.

### Instituto de Assistência Social D. Francisco Gomes (CASA DOS RAPAZES)

Balancete das contas relativas às festas efectuadas na Alameda João de Deus, em 1962

RECEITA	
Bilheteira . . . . .	150.704\$30
Bilhetes e mesas adquiridos por membros da direcção da Casa dos Rapazes e da comissão de festas . . . . .	1.395\$00
Rifas e sorteios . . . . .	9.508\$30
Bufete . . . . .	7.456\$20
Subsídios de entidades oficiais para prémios . . . . .	6.000\$00
	<b>175.063\$80</b>
DESPESA	
Programas de variedades (artistas e seus transportes) . . . . .	40.095\$30
Orquestras de baile . . . . .	9.545\$00
Marchas Populares (montagem e prémios) . . . . .	15.224\$10
Prémios e despesas com concursos . . . . .	2.717\$00
Policimento . . . . .	5.087\$50
Transportes de agrupamentos . . . . .	5.130\$00
Despesas gerais . . . . .	2.091\$00
Propaganda . . . . .	3.651\$50
Porteiros e bilheteiros . . . . .	2.043\$00
Despesas fiscais . . . . .	3.661\$00
	<b>90.625\$40</b>
Saldo . . . . .	<b>85.818\$40</b>
	<b>175.063\$80</b>
Produto líquido das festas . . . . .	85.818\$40
Ofertas de diversas entidades, relacionadas com o período destas festas . . . . .	40.400\$00
	<b>126.218\$40</b>
Total, esc. . . . .	<b>126.218\$40</b>

Faro, 16 de Agosto de 1962

## FIOS TRICOT

### A. NETO RAPOSO (FABRICANTES)

A casa que maior sortido tem em cores e qualidades aos mais baixos preços. AUSTRÁLIA, pura lã desde 100\$00 o quilo. Últimas novidades em roblon, perlapon, ráfias e algodões. Escocesa, Austrália, Fogo de Artificio, Florescente, etc.

Enviaremos amostras grátis e encomendas para a Província  
Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — Telefone 326501 — LISBOA

## DE LAGOS

### Estacionamento de automóveis e bicicletas

Não há palavras para descrever o que se vem passando em Lagos quanto ao estacionamento de automóveis e bicicletas. Especialmente aos sábados e domingos, os peões quase se vêem privados de transitar em determinadas ruas, pois estas, por mais estreitas que sejam, têm de servir de parque de estacionamento de automóveis e bicicletas porque o comodismo atinge proporções assustadoras, deixando cada um o seu veículo onde mais lhe convém sem respeito pelos direitos alheios. Tem o concelho ficarem portais de casas de habitação de tal forma entapadas, que o munícipe tem que procurar o motorista para entrar em sua casa.

Em contra-partida, vê-se a área relativamente grande que na Avenida existe para estacionamento de veículos, praticamente deserta.

Há, pois, absoluta necessidade de ir a pouco e pouco, chamando a atenção dos que nos honram com a sua presença para utilizarem sempre que possível os locais indicados para estacionamento de veículos, em vez de peajarem as ruas, com dificuldade para tudo e para todos.

O fornecimento do vinho regional está causando reparos — O vinho regional está dando azo a reparos constantes por parte dos que com regularidade o vem adquirindo para revenda. Queixam-se de que há mais abundância de vinho regional de Lagos nos concelhos de Portimão e Vila do Bispo que no de Lagos. A defesa para manter o fornecimento aos três concelhos parece que se baseia na necessidade de manter a clientela que por assim dizer assegurará um possível excesso de produção. Mas será razoável que nos concelhos limítrofes haja vinho que baste e no de Lagos falte?

Val ser reajustado o quadro dos funcionários municipais? — Consta que o quadro dos funcionários municipais vai ser reajustado, de forma a que todos passem a desempenhar as funções que lhes estão atribuídas.

É porque se me afigura que tal medida, de longe, certo, dada a necessidade de aproveitar as qualidades de trabalho que alguns revelam para cargos diferentes dos que ocupam no respectivo quadro. Mas não será possível um ajustamento que permita aproveitamento total das qualidades de cada funcionário, de harmonia com o quadro do pessoal pois que para exigir é absolutamente necessário que cada um esteja no seu lugar?

A tarefa não é das mais fáceis, estou convencido, mas os que conseguirem desempenhar-se com honra para ambas as partes, poderão orgulhar-se de ter prestado um bom serviço à cidade, facilitando a missão dos que presidirem aos destinos do Município.

Festas em honra de Nossa Senhora da Luz — Está elaborado o programa das festas de Nossa Senhora da Luz que decorrerão de 6 a 10, com evidência para o dia 9, em que, além de missa solene, haverá procissão acompanhada pela harmonia de Lagos. Na parte profana estão indicados vários números de atrações em ligação com o mar e vistosos fogos de artificio até altas horas da noite para animar a quermesse e os muitos forasteiros que decerto acorrerão.

Aborrecimentos que talvez possam evitar-se — Na praia D. Ana, preferida por nacionais e estrangeiros, há absoluta necessidade de regularização do estacionamento de automóveis. E como este tem sido descurado, um caso já se deu que causa pesar. Determinadas pessoas que passaram por Lagos, onde poderiam permanecer duas horas, pensaram aproveitá-las para conhecer a praia D. Ana, e para ali se dirigiram, acomodando o seu automóvel o melhor que puderam. Passadas porém as duas horas, quase outras duas tiveram de esperar para retirar o automóvel, e assim toda ou quase toda a impressão das belezas que tiveram ocasião de admirar se dissipou.

Alguém com quem troquei impressões sobre o assunto, observou que pessoa conhecedora de arrumação de veículos com reduzida remuneração ou mesmo a troca de pequenas gratificações, munido que fosse de um braçal indicativo da sua missão, seria capaz de regular o estacionamento de forma a evitar aborrecimentos desta natureza.

Se a ideia é de aproveitar, como julgo, oxalá ela vingue.

A construção civil e as suas dificuldades — Muitas pessoas me falam das dificuldades que surgem para obtenção de informações tendentes a melhorar os seus prédios. Como é natural dirigem-se à entidade que no Município superintende na construção civil que talvez sem prejuízo da sua missão pudesse elucidar para que se elaborasse um projecto ou requerimento em forma sem mais delongas.

Mas como, regra geral, surgem perguntas que não se justificam e vai-se dizendo que escrevam uma carta expli-

### Portimão aguarda a construção urgente do seu hospital cujo projecto já se encontra há muito aprovado

(Conclusão da 1.ª página)

das riquezas nacionais desejam ver executadas a curto prazo, nesta excepcional zona de turismo, não é menos importante a construção urgente do hospital de Portimão. Isto porque o actual não reúne condições para as necessidades presentes, por carência de instalações apropriadas, capacidade, apetrechamento, corpo clínico, e pessoal de enfermagem, para satisfazer os fins que se exigem de um estabelecimento deste género num centro populacional superior a 24.000 habitantes.

Quem visitar o Hospital da Misericórdia, instalado há bastantes anos no velho imóvel que todos conhecem por Colégio dos Jesuítas, sairá de lá com uma sensação de degrado e constrangimento pela pobreza do recheio, a começar nos objectos de uso dos doentes e a terminar no material cirúrgico. Resalta apenas aos olhos do visitante uma limpeza cuidada. Tudo é já antiquado e escasso, dando uma expressiva nota de tristeza, principalmente se pensarmos em como será difícil operar com eficiência com tão fracos meios para salvar vidas pressas por segundos.

O êxito das intervenções cirúrgicas deve-se aqui quase exclusivamente à perícia, à técnica e à dedicação e sentimentos humanitários dos médicos que assiduamente prestam serviço no hospital, drs. António Rocha da Silveira, Rosário Costa e Manuel Bentes.

Apesar de tudo isto, quer-nos parecer que a grande maioria da população do concelho vive inteiramente alheia da existência do seu hospital, ignorando ou fingindo ignorar as suas faltas, as dificuldades da sua manutenção e os verdadeiros milagres que a ciência ali opera. E contudo são muitas as vidas que ali se salvam e grandes os serviços que presta, bastando para os avaliar considerar que a sua despesa é de cerca de 500 contos anuais, para a qual recebe apenas pouco mais de 350, vivendo portanto em regime deficitário permanente.

Provavelmente o pensamento dominante é o de que o hospital vive

das esmolas dos ricos e donativos do Estado, e serve apenas para os pobres que pedem de porta em porta, e pouco mais.

Sim, muito aproximadamente seria desse modo que se pensava há um século atrás, quando ainda não existia a providencial ciência da cirurgia, nem as modernas terapêuticas que exigem o internamento dos doentes para alívio dos seus males. Claro que hoje não estamos no tempo da mala-posta, vivemos na época dos acidentes de viagem, num ritmo que impressiona, das doenças imprevisíveis, das operações de urgência para salvar vidas humanas.

Portanto, é fora de dúvida que um hospital é casa de todos, sejam pobres ou ricos e vivam como viverem. Quem poderá dizer que não precisa dele? Ninguém, certamente. O contrário seria negar a lógica de uma das sentenças mais usadas pelo povo: «ninguém diga desta água não beberei».

Consequentemente, nenhum habitante do concelho deve negar a sua colaboração à Mesa da Misericórdia para dotar Portimão com um edifício hospitalar capaz de acorrer às necessidades do meio, promovendo sem perda de tempo a sua construção, nas condições propostas pelos Ministérios das Obras Públicas e da Saúde e Câmara Municipal. E como os meios justificam os fins, as entidades competentes não deixarão por certo de contribuir oportunamente para o apetrechamento próprio do modelar estabelecimento hospitalar, tendo em vista que o mesmo se encontra a quase 300 quilómetros de Lisboa e por conseguinte prestará relevantes serviços a uma vasta região do País desprovida de indispensáveis recursos.

Joaquim António Nunes

### MOTOR DE BORDA

Vende-se, marca «Johnson» 5,5 sea horse.

Informa: António Fernandes, Corporação de Pilotos — Vila Real de Santo António.

### VENDA OU ARRENDAMENTO:

Uma Casa de residência, com jardim e pequeno pomar, seguido de 2 ha. de terra com óptimo arvoredo. Uma óptima vivenda à mais curta distância das duas das melhores praias. 5 Propriedades agrícolas, no sítio do Lamijo, com muito rendimento e própria para regadio, querendo.

**VENDA DE MOBÍLIA E UTENSÍLIOS:** 1 Frigorífico «FRIGIDAIRE», grande, novo, podendo servir até para mercearia ou café. 1 Esquentador-distribuidor, novo, alemão. 1 Televisor «PHILIPS», com pouco uso, praticamente novo. 1 Rádio «GRATZ», grande, muito moderno. 1 Mobília de escritório, de valor, muito boa e bonita. 2 Maples forrados a estofaria cara, de cor grenat. 1 Fino serviço de jantar para 12 pessoas. 1 Serviço de vidros completo e outros diversos. 1 Lote de louça diversa de uso corrente e vidros. 1 Fogão a gaz CIDLA da marca «ARTHUR MARTIN», com grelhador, como novo. Uma cómoda em castanho antigo, moderna e muito boa. 1 Automóvel em bom estado. 10 caixas com abelhas, e respectivos produtos, e muitos outros utensílios.

**LIVROS:** 40 vol. da GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA, de luxo. Outros livros, bons, de vários autores, óptimamente encadernados.

Tratar com: **MIGUEL VIEIRA DA SILVA — Algoz.**

cando o que tinham acabado de explicar, coisa a que nem todos se dispõem, muitas reparações deixam de se efectuar com prejuízo manifesto para a construção civil e consequentemente para a cidade.

Joaquim de Sousa Piscarreta

# EXTERNATO NACIONAL

## VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TELEFONE 232

### Director PRIMO CASAL PELAYO

## CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Estão abertas as inscrições e matrículas para Instrução Primária, admissão aos Liceus e Escolas Técnicas e ENSINO LICEAL — 1.º e 2.º ciclos — em cursos diurnos.

-----

### ENSINO LICEAL — 1.º ciclo — em curso nocturno.

Este curso é reservado a indivíduos que completem, pelo menos, 18 anos até 31 de Dezembro de 1962.

### Funcionalismo público

O sr. Francisco de Sampaio e Melo foi nomeado chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Faro.



Palmilhas e capas para saltos use e andar  melhor

STUBBE

Chegou nova remessa Distribuidor - C. Santos Carvalho Apartado 1096 - LISBOA

PROPRIEDADE

Vende-se propriedade junto a uma praia da costa de Albufeira, plantada de vinha e com terreno para construcoes, servida por caminho municipal transitavel a automovel. Resposta a este jornal (2.266).

Accao da fiscalizacao dos abastecimentos no Algarve

Como todos os anos nesta epoca em que o Algarve se encontra repleto de turistas nacionais, e sobretudo estrangeiros, a Fiscalizacao da Intendencia Geral dos Abastecimentos intensificou a sua accao em toda a Provincia, especialmente nas praias e outros centros de veraneio, segundo nos informam nao tanto com a intencao de reprimir como na de impedir infraccoes e, por isso, procurando acima de tudo aconselhar e orientar o comercio, e so relegando aos tribunais os casos de certa gravidade, ou em que haja manifesta intencao especulativa, ou em que se verifique perigo para a saude publica.

Dentro desta orientacao, segundo conseguimos saber, foram recentemente processados alguns comerciantes de varios pontos da Provincia, entre os quais: dois talhantes de Tavira, que tinham para venda, nos seus talhos, algumas porcoes de carne que o medico veterinario legalmente competente para o efeito, chamado para examina-las, considerou impróprias para consumo publico e mandou que fossem imediatamente inutilizadas; um talhante de Faro que vendeu carne de vaca cobrando, em cada quilo, 2\$00 a mais do que o preco da tabela recentemente aprovada e que ja representa um razoavel aumento em relacao a anterior; dois talhantes de Tavira, que tinham a venda toucinho que o medico veterinario considerou impróprios para consumo e mandou imediatamente inutilizar; um talhante de Albufeira, que vendeu carne cobrando em cada quilo, 4\$00 a mais do que o preco da tabela; e outro talhante de Faro, que vendeu carne de vaca cobrando, em cada quilo, 1\$320 a mais do que o preco da nova tabela. Este talhante foi igualmente preso em flagrante delicto e, apresentado no tribunal competente, foi-lhe arbitrada a caucao de 12.500\$00 para sair em liberdade ate ao julgamento; um talhante de Olhao, que vendeu carne de vaca cobrando, em cada quilo, 1\$320 a mais do que o preco da nova tabela. Este talhante foi igualmente preso em flagrante delicto e, apresentado no tribunal competente, foi-lhe arbitrada a caucao de 2.000\$00 para sair em liberdade ate ao julgamento; um retalhista de mercearia de Faro, que tinha a venda latas de conservas de azeitonas e de legumes, umas com as embalagens opacas, outras completamente cobertas de ferrugem (algumas, ao serem abertas, deixaram escapar gazes denunciadores de inicio de fermentacao), de tal forma que dois medicos veterinarios sucessivamente chamados para examina-las, as consideraram impróprias para consumo, nao susceptiveis de beneficiacao e ate perigosas para a saude publica, e foram de parecer que deviam por isso ser imediatamente inutilizadas, so o nao tendo sido logo em virtude do mesmo comerciante, contrariando o parecer dos tecnicos e a evidencia, manter a sua afirmativa de que tudo estava próprio para consumo. As conservas foram, no entanto, apreendidas e postas a ordem do tribunal competente, que decidira, o mesmo comerciante foi ainda processado por ter a venda uma porcao de queijo parasitado, insusceptivel de beneficiacao e considerado pelo veterinario como impróprio para consumo, queijo que por ordem do mesmo tecnico foi imediatamente inutilizado; um industrial de padaria da praia do Carvoeiro, que tinha a venda pao do formato legal de um quilo com o peso medio de apenas 890 gramas, tendo-lhe sido apreendidas 25 unidades, que foram entregues ao Hospital de Lagoa, nos termos da lei; um retalhista de mercearias de Castro Marim e outro de Lagos, que possuam bacalhau para venda, mas o nao tinham exposto a vista do publico, como manda a lei; um proprietario de um cafe de Vila Real de Santo Antonio, por vender fiambre, do preco de 14\$70, a 16\$80 (mais 1\$30 em quilo); um industrial de padaria de Olhao, por manifesta falta de higiene no transporte do pao, tendo-lhe sido apreendidos 180 quilos; um retalhista de mercearia de Santa Barbara de Nexe, por vender banha fundida, do preco de 14\$70, a 16\$80 (mais 1\$30 em quilo); um industrial de padaria de Olhao, por manifesta falta de higiene no transporte do pao, tendo-lhe sido apreendidas 116 unidades de 1 quilo, 1/2 quilo e 750 gramas. Em virtude de numerosas reclamacoes, apresentadas por algarios e sobretudo por forasteiros, as brigadas autuaram tambem o concessionario da esplanada da ilha do Ancao por vender a 2\$80 sanduiches de fiambre em carcaçinha (papo-seco) cujo preco legal e de 2\$00. As brigadas de fiscalizacao colheram

AVIARIO DA QUINTA DE SAMEIRO CAMPO DE BESTEIROS

Representante e colaborador em Portugal, da fantstica organizacao americana: «DEMLER FARM INC.», de Anaheim, da California (U. S. A.), em associacao com a Exploracion Agricola Montserrat, de Salamanca (Espanha).

VENDE PARA A EPOCA DE 1963:

Pintos «Doble híbridos Demler I. B. X.» - fêmeas e mistos

DEMLER - A melhor e mais popular poedeira americana da California, a poedeira dos grandes exitos. DEMLER - E a possuidora do Trofeu do Pacifico. DEMLER - Triunfa nos concursos de postura em todo o mundo. DEMLER - As galinhas com postura de 280 a 290 ovos anuais.

No vosso próprio interesse povoem os aviários com «Doble híbridos Demler I. B. X.» e veráo os óptimos resultados, combatendo assim melhor do que ninguém o preco dos ovos.

Pintos fêmeas e mistos e ovos de incubação das raças puras New Hampshire, Rhode Island Red e White Wyandotte, descendentes de aves importadas da Dinamarca e França

Pintos machos que se podem aproveitar para a criação de carne.

A sexagem dos pintos é feita por um técnico japonês.

Aceitam-se desde já inscrições em definitivo de pintos e ovos de incubação para a época de 1963.

Enviem-se detalhados catálogos a quem os pedir.

«A Confidente» comemora o seu 29.º aniversário

«A Confidente», a maior organizacao do País em compras, vendas e hipotecas de propriedades, comemora hoje mais um aniversario da sua actividade. Em virtude do feliz acontecimento, encontram-se encerrados os seus escritórios de Lisboa e Porto, reunindo-se o pessoal, como habitualmente, num almoo de confraternizacao, que tem lugar na capital do Norte sob a presidencia do seu director-geral sr. Alípio Antero.

PRÉDIO Vende-se em Olhão, rés-do-chão e 1.º andar, com frente para duas ruas.

Informa-se na Rua Antero de Quental, 14 - FARO.

ALGARVIOS

Interessados na compra de livros sobre o Algarve e escritos por algarios, obras antigas e algumas esgotadas, vendem-se na CASA BRASIL - TAVIRA. Peçam listas de preços.

também amostras de leite, por suspeita de falsificacao, em varios pontos da Provincia, as quais foram remetidas a entidade competente para se pronunciar sobre o seu estado.

Fábrica de gelo em Vila Real de Santo António

Anexa a garagem e estacao de servico Auto-Avenida, começou a funcionar em Vila Real de Santo Antonio uma fabrica de gelo que pelo seu moderno apetrechamento val decerto prestar util servico a industria da regio, nomeadamente no que se relaciona com a conservacao de peixe.

As novas instalações, propriedade da Auto-Avenida Acessórios, Lda., que dispõem de câmaras frigoríficas com a capacidade de armazenamento de 40 toneladas, produzem diariamente 5 toneladas de gelo.

Encontro peninsular de futebol

O Sporting Clube Farense defronta amanhã, em Huelva, o Real Clube Recreativo, num encontro amigável, que este último retribuirá na quinta-feira à noite, no Estádio de S. Luis, em Faro.

O SPORTING CLUBE OLHANENSE REALIZA O 2.º TORNEIO DE ANDEBOL ALGARVIO

Organizado pelo Sporting Clube Olhanense e no intuito de fazer propaganda da modalidade, realizar-se-á este mês, no campo Cristóvão Viegas, o 2.º Torneio de Andebol Algarvio.

O torneio disputar-se-á no sistema «poules» a uma volta com jogos nocturnos às segundas e sextas-feiras, sendo disputadas valiosas taças e podendo concorrer todos os clubes algarios interessados na pratica da nova modalidade.

EMÍLIO CAMPOS COROA

Médico Especialista DOENÇAS DOS OLHOS Consultas em Tavira, no Montepio Artístico Tavricense, todas as sextas-feiras, pelas 11 horas

EM FARO TRESPASSA-SE

Por motivo de idade do proprietario, trespassa-se estabelecimento de Mercaderia e Vinhos na Baixa da cidade, com 40-anos de funcionamento, e casa de habitacao. Tratar na Rua Brites de Almeida, 34-36 - FARO.

Vende-se

Trituracao de pedra para marmorite. Tratar com J. J. Contreiras, Rua Aboim Ascensao, 1 e 13 - FARO.

Prometem revestir-se de brilho as festas das Angústias, em Aiamonte

Decorrem de 7 a 10 deste mês as festas a Nossa Senhora das Angustias, que a vizinha cidade espanhola de Aiamonte atraiem sempre alguns milhares de visitantes. Eis o programa:

Dia 7 - alvorada pelas bandas de musica 1.º de Dezembro, de Montijo e José Antonio, de Aiamonte; às 10, marcha de gigantes e cabeçudos; às 12,30, inauguração na Câmara Municipal da exposição «20 anos de paz no Movimento Nacional»; às 13, concerto público na Caseta Municipal; às 17,30, desafio de futebol entre o Extremadura C. F., de Almodôvar e o Aiamonte C. F.; às 21, oferta de flores à Virgem das Angustias; às 23, velada musical e verbena no Passeio Queipo de Llano.

Dia 8 - às 10,30, missa solene; às 13, concerto na Caseta; às 17,30, corrida de touros, em que intervêm os «diestros» Armando Soares (português), Manuel Garcia Palmeiro e Carlos Corbacho; às 22, procissão, sendo queimado um artistico «chouco» à passagem da imagem da Senhora das Angustias no Passeio Queipo de Llano; às 23,30, fogos de artificial e velada musical.

Dia 9 - às 10, gigantes e cabeçudos; às 11, competições desportivas na Praça José Antonio; às 17,30, desafio de futebol entre o Sporting Clube Olhanense e o Real Bétis Balompié de Sevilla; às 20, concerto no Passeio Queipo de Llano; às 21, fogos de artificial; às 23, espectáculo de «flamencos» na Praça de Touros.

Dia 10 - às 11, provas desportivas náuticas; às 13, concerto na Caseta; às 17,30, espectáculo cómico-taurino-musical; às 20, gigantes e cabeçudos e às 23, concerto e verbena. É permitida a passagem na fronteira aos algarios que apresentem bilhete de identidade.

Camioneta Magirus

De 6.000 kg. em bom estado e diversos acessórios da mesma marca

VENDE: LUCILIO MATOS TOUPA R. do Alvíto, 31-A, 33, 33-A LISBOA - 3 Telefone 637024

NECROLOGIA

António Simão

Faleceu em Vila Nova de Caxela, de onde era natural, o sr. António Simão, de 86 anos, viúvo, pai dos srs dr. Miguel da Silva Moraes Simão, António da Silva Moraes Simão, secretário de Finanças, aposentado, Joaquim da Silva Simão Moraes, funcionário de Finanças; sogro das srs.ª D. Maria da Purificação Eusébio Moraes Simão e D. Rosa Calico Lima Simão Moraes e avó das srs.ª dr.ª Marília Eusébio Moraes Simão, médica, e Leonor Eusébio Moraes Simão, professora liceal. Foi sr. Luciano Seruca Simão Moraes, estudante de Medicina.

O corpo do extinto foi transportado para a igreja de Nossa Senhora da Assunção de onde, depois de celebrada missa por sua alma, se realizou o funeral, com grande acompanhamento, para o cemitério daquela vila.

D. Encarnação Cardoso Delgado

Em Vila Real de Santo Antonio faleceu a sr.ª D. Encarnação Cardoso Delgado a 14 de Novembro de 1962, com o sr. Bernardino Baptista Delgado, cabo-piloto, aposentado, da Corporação dos Pilotos da Barra e Rio Guadiana. Dotada de elevadas virtudes e geralmente estimada, a saudosa extinta era irmã das srs.ª D. Amélia Cardoso Horta e D. Emília Cardoso Rodrigues, do sr. Joaquim Cardoso Júnior e cunhada de monsenhor dr. António Baptista Delgado, das srs.ª D. Cristiana Viegas Fernandes Delgado e D. Francisca Joaquina Delgado e dos srs. Domiciano Baptista Delgado, primeiro-tenente da Armada, José Pedro Baptista Delgado, construtor naval, e Manuel Salustiano Rodrigues.

José Sebastião

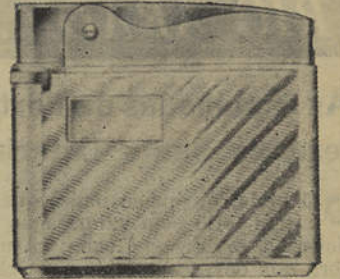
Faleceu em Tavira o sr. José Sebastião, de 62 anos, guarda-fiscal aposentado, natural de Vila Nova de Caxela. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Isabel Ponce Sebastião e era pai da sr.ª D. Lucília Ponce Sebastião Gonçalves, casada com o sr. Aldomiro Gonçalves, comerciante em Tavira, avó da menina Maria Aldomira Ponce Sebastião Gonçalves e irmã da sr.ª D. Maria Sebastiana. O extinto era bastante construtor em Vila Real de Santo Antonio, onde bastantes vezes prestou servico, sendo muito estimado pelos seus colegas e amigos.

Também faleceram:

Em LISBOA - o sr. Adão do Nascimento, de 62 anos, natural de Alcantara.

Rowenta

A GASOLINA OU A GÁS O ISQUEIRO QUE LHE DÁ PLENA SATISFAÇÃO GARANTIA ILIMITADA O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA



REP.: NOVIDADES NECONSAR, LDA. Rua do Telhal, 43-2.º, Dto. e ric Esq. - LISBOA - Telef. 366478

Organização Janelas Verdes Rua de Aveiro - VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Esta Organização leva a efeito várias excursões para assistir aos jogos onde o Lusitano se desloca na próxima época de futebol, salientando as seguintes localidades: Barreiro, Lisboa (jogo com o Oriental), Cova da Piedade, Portalegre, Portimão, Seixal, Torres Vedras, Silves e Peniche.

Os interessados devem dirigir-se à referida Organização para fazerem a sua inscrição com pagamentos semanais.

Brevemente serão indicadas as datas em que estas excursões se realizam.

Se deseja mobilar o seu lar com requintes de bom gosto e elegância visite as grandes instalações da casa

Horácio Pinto Gago R. Frutuoso da Silva (R. dos Bombeiros) Av. José da Costa Mealha, 23 - Telef. 83 LOULÉ

MOBÍLIAS, ESTOFOS E DECORAÇÕES - COLCHÕES Preços fora da concorrência /// As mobílias são entregues pela furgoneta da casa

TINTAS «EXCELSIOR» Vício de fumar

Quer perder este vício? Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 20\$00 e este anúncio a ABADIAS, Rua Nova da Piedade, 60 r/c, Esq., LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

Quer perder este vício? Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 20\$00 e este anúncio a ABADIAS, Rua Nova da Piedade, 60 r/c, Esq., LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

Aparelho de Televisão

Vende-se, da marca VOLKSVISION, modelo 53. Nesta Redacção se informa (2176).

VENDE-SE

Talhões de terreno para construção urbana em local autorizado no sítio das Hortas, a pouca distância de Vila Real de Santo Antonio. Informa-se na Redacção deste jornal.

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

Table with columns for LATAS DE (250 gr., 500 gr., 700 gr.) and rows for various food items like Bifes de Hamburgo, Almôndegas, Pasta de Carne, etc.

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches Sociedade Corretora, Lda. Ponta Delgada Açores EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125. 2.º, DTO. Telefone 36 23 12



VIVA TRANQUILO! Segure bem os seus haveres... COMPANHIA DE SEGUROS MUTUALIDADE S.A.R.L. Seguros de acidentes de trabalho, acidentes pessoais, incêndio, agrícola e pecuário, automóvel, marítimo, terrestres, cristais e outros LISBOA - RUA 1.º DE DEZEMBRO, 101 - TELEF. 525563 PORTO - RUA SÁ DA BANDEIRA, 52 - TELEF. 21588



## D'AQUI, RIO ARADE...

### As esplanadas da Fortaleza de Santa Catarina

Do nada, ou quase nada, que se tem feito pela valorização turística da Praia da Rocha, há uma obra que deve estar acima da classificação com que habitualmente reprovamos o não-te-ralismo e ausência de visão esclarecida e dinâmica que parecem ter tomado assento de pedra e cal nesta margem direita do Arade.

Referimo-nos ao excelente aproveitamento que se deu (ou vai dar, visto que a obra ainda não terminou e já teve, inexplicavelmente, algumas paragens forçadas pela empatocracia) ao rochedo sobre o qual assenta a Fortaleza de Santa Catarina.

Obra inicialmente justificada pela necessidade de consolidar a rocha em vias de derrocada, pôde a Junta Autónoma dos Portos, a pouco e pouco, ajudar essa consolidação construindo ali uma série de esplanadas descendentes a partir da esplanada inicial da Fortaleza. Sem dúvida que se pode considerar esta obra como, de tudo o que se tem feito por aqui, a única coisa que revela audácia de concepção e sentido do que realmente interessa valorizar, para que retomemos a posição-chave do turismo algarvio que já ocupámos com um destaque que, paulatinamente, temos vindo a perder por culpa apenas (?) da nossa inércia.

Está projectado serem as muitas esplanadas que se criaram ali, em magníficas condições de situação e abrigo, servidas mais tarde, se a empatocracia o deixar, por ascensores, monta-cargas, avenida de acesso pelos lados do rio, etc.

Ficará, pois, uma vez concluída, uma obra cuja importância não nos parece exagero classificar de muito grande para o turismo algarvio, e até nacional.

Apenas um senão pode ser apontado, e este de ordem estética: o aspecto monolítico, pesado, que, por via das circunstâncias, o conjunto apresenta.

Contudo, este mesmo senão poderá ser remediado, se a decoração das vastas, brancas e agora nuas paredes, for feita de harmonia com a paisagem circundante, como parece ter sido esboçado pelo sistema do empedramento de estilo rústico que nalguns muros aparece. Mas que se não dê depois no resto umas demãos de tinta berrante, tão do agrado da arquitectura salaio cá do sítio.

Não se deve perder esta oportunidade de se colocarem ali, pelos processos de fresco ou de mosaico, painéis que estejam de acordo com a majestosa grandeza da paisagem, de raiz helénica, que nos cerca. Só a um ou a vários verdadeiros,

## Dentro de uma década Monte Gordo será a movimentada Copacabana da Europa

(Conclusão da 1.ª página)  
Não estamos a fantasiar; estamos a prevenir ainda a tempo de se evitarem grandes males e dobras despesas. A ninguém resta dúvida de que está reservado a Monte Gordo — todos os estrangeiros que a visitam são unânimes nesse ponto — um lugar de primazia na Europa como estância balnear. Urge por isso que se tomem medidas — não de âmbito municipal mas nacional — no sentido de se lançarem já os planos da futura grande cidade, polo de atracção

mundial, fonte de riqueza para o País.

Para já impõe-se: Planificação, por um grupo de técnicos indicados pelo Governo, de toda a zona a oeste da povoação até ao sítio do Cabeço, não se permitindo construções nessa zona senão depois de aprovado o plano de urbanização da mesma. O referido plano terá que obedecer a uma concepção grandiosa devendo prevenir-se a futura cidade para uma movimentação humana de pelo menos 100.000 indivíduos, isto para se evitar que dentro de cinquenta anos, tal como hoje se pode «admirar» nas ruas da Baixa de Lisboa, andem todos aos encontros.

Duarte Pacheco, o homem dinâmico que «via» com antecipação e que construiu para o futuro, ficaria hoje assombrado por as suas previsões terem sido ultrapassadas. No que respeita a Monte Gordo — depois de construídos o aeroporto e a ponte sobre o Guadiana — todas as previsões podem ser ultrapassadas. É contra este desagradável percalço que a Nação tem que se prevenir. Daí que se reclame um homem de génio para a defesa do baluarte mais glorioso da Operação Algarve-Turismo; baluarte que não tem parcerio em toda a Europa e que exige não os fracos recursos de uma Câmara mas os poderes de uma Nação.

E quanto a capitais para edificar casinos, hotéis e implantar piscinas não se preocupem — ainda havemos de discutir o prego!

Enfim, dentro de alguns anos, Vila Real de Santo António, orgulho do grande Marquês, que rubricava as plantas da sua urbanização e discutia os pormenores da fachada da sua mutilada praça pomalina, ficará na periferia da grande cidade de Monte Gordo.

Singular destino que a história nos oferece! Monte Gordo, despojada outrora dos seus foros, vinga-se por méritos próprios — vai suplantar a terra que a despojou! E perante a força das circunstâncias, só nos resta solicitar que o trespassse de soberania seja feito com a visão ampla e rasgada de um génio. A mediocridade, nesta emergência, seria uma catástrofe — irremediável ou remediável com o apoio de um cismo que forçasse a conta nova.

### 5 CONTOS

RENDEM 400\$00 ANUAIS

### 20 CONTOS

RENDEM 1.600\$00 ANUAIS

### 50 CONTOS

RENDEM 4 CONTOS ANUAIS

### 100 CONTOS

RENDEM 8 CONTOS ANUAIS

### 500 CONTOS

RENDEM 40 CONTOS ANUAIS

### MIL CONTOS

RENDEM 80 CONTOS ANUAIS

A COFIL CONTINUA A ACEL-  
TAR CAPITALS PARA FINAN-  
CIAMENTOS NO COMERCIO E  
INDUSTRIA (CURTO PRAZO)  
PAGANDO O JURO ANUAL DE  
8% DO PRIMEIRO AO ULTIMO  
DIA DO EMPRESTIMO E SOBRE O  
TOTAL DO CAPITAL ENTREGUE

PEÇA CATALOGO GRATIS

### COFIL

Companhia de Financiamentos  
Comerciais, Lda.

Apartado 1210 — LISBOA - I  
Telef. 76 26 27

autênticos e experientes artistas deverá ser entregue a encomenda. Nunca, de forma alguma, a qual-quer pintor de portas e janelas ou, o que seria ainda pior, a qual-quer dos pinta-monos que se fazem representar, de suíças, monóculo e botas de elásticos, nos Salões da Primavera.

CANDEIAS NUNES

## PRÉMIOS GRANDES

AOS PARES... NA

## CASA DA SORTE

Extracção da semana finda:

40.532 — 2.º PRÉMIO

300 CONTOS

10.123 — 3.º PRÉMIO

100 CONTOS

e mais os seguintes  
prémios de categoria:

8.578 — 20.220\$00  
37.836 — 6.220\$00  
13.861 — 6.000\$00  
18.455 — 6.000\$00  
34.501 — 6.000\$00  
34.572 — 6.000\$00  
34.603 — 6.000\$00  
41.146 — 3.220\$00  
42.256 — 3.220\$00  
11.640 — 3.000\$00  
22.301 — 3.000\$00  
37.774 — 3.000\$00

MAIS 470 CONTOS  
DISTRIBUIDOS  
AOS BALCÕES DA

## CASA DA SORTE

Em 7 de Setembro:

### LOTARIA ESPECIAL DAS

### VINDIMAS

1.º PRÉMIO

3.200 CONTOS

Apenas 33 mil bilhetes  
a 440\$00

À venda na

## CASA DA SORTE

## Os bombeiros de Lagos não podem desempenhar a sua útil missão?

(Continuação da 1.ª página)

gos deslocaram-se ao local do sinistro, mas, dada a sua impotência para o combate às chamas regressaram ao quartel.

O que se transcreve é muito grave pois revela-nos que a corporação de Lagos não dispõe de recursos para desempenhar a sua utilíssima e humanitária função. E de toda a conveniência portanto que as autoridades e a população procurem dotar os seus bombeiros com os meios de defesa que lhes permitam acudir a fogos e a outras calamidades públicas que surgem inesperadamente.

# Projecção turística dos desportos algarvios

NINGUÉM estranhará por certo que à insipiência do nosso turismo se venha misturar a pujança do nosso laureado desporto.

Sem dúvida que existem os desportos náuticos tão fadados para as terras ribeirinhas como as nossas, na vanguarda dos quais se destacam pelo movimento e emoção que despertam, o remo e a motonáutica que, diga-se de passagem, não ganharam ainda entre nós a merecida dianteira. Mas temos também o ciclismo, localizado como é sabido, e por direitos de glória, na cidade que o Séquia corta e na vila que a Mãe Soberana abençoa. Temos ainda o futebol que se dispersa pelo litoral da Província. E não nos levem a mal que neste nos detenhamos!

Muito antes de se iniciar a exploração do turismo entre nós, já multidões se deslocavam periódicamente ao Algarve, fascinados pelos desafios de futebol que cá se disputavam. Este desporto exerce já por si uma influência de tal ordem nas massas populares, que as leva a holocaustos. Mais ainda, quando ele é de primeira qualidade, do nível superior, que põe em competição os melhores 14 «teams» do País. Desse futebol temos nós e de longa data, apenas interrompido pela incapacidade financeira de suportar o grande esforço exigido às modestas posses algarvias.

Este turismo interno que o futebol impulsiona, é, sem qualquer dúvida, o veículo que transporta para o Algarve milhares de forasteiros dos lugares mais distantes de Portugal. Basta lembrar a vinda do Benfica, do Sporting ou do Porto, por exemplo, para a imaginação trazer à retina o desfile pela Avenida de incessantes vagas humanas que despejam o estádio. O Algarve torna-se assim mais conhecido e disso talvez tire algum proveito. Os hotéis e as pensões que vão agora surgindo, também algo beneficiam. Os viajantes movimentam-se, os contactos multiplicam-se, mais automóveis circulam e oficinas trabalham, etc., etc.

Embora o Algarve esteja a subir na escala desportiva, todos sabem que é o Olhanense que mais tem contribuído para atrair as gentes que em grandes caravanas acompanham as equipas que aqui se deslocam.

O Algarve, mais conhecido por esta via, não deixará de lucrar em simpatia com este turismo de entre muros, que terá certamente repercussão do turismo da estranha. Razoável? Creemos bem que assim julgaremos. Permitam-nos então um apelo!

O Sporting Clube Olhanense, que há pouco completou 50 anos de existência, lutou com tremendas dificuldades para manter na 2.ª Divisão uma equipa com aspirações a melhor classificação, muito embora fizesse uso da maior economia. Ao cabo de sacrifícios sem conta que obrigaram alguns amantes do clube a comprometer verbas avultadas, chegou à 1.ª Divisão, e aqui continua lutando. A preocupa-

por MANUEL DOMINGOS TERRAMOTO

ção e necessidade de regrada economia, levou a direcção a sonhar com um autocarro, visto que um veículo próprio dava a vantagem de menor despesa na deslocação e mais conforto para os atletas. Habituaos ao empreendimento audaz, os homens do Olhanense lançaram-se à corporização da ideia sonhada e tornam-na realidade. Para tanto não se poupam a iniciativas e têm agora latente a do seu Parque de Diversões que apresenta ao público os melhores agrupamentos artísticos do País, num recinto esplêndido, magnificamente apetrechado, que representa mais um motivo de justo orgulho para a nossa Província.

Não é de surpreender o facto de toda a receita apurada ser pouca para fazer face à enorme despesa com a manutenção do estádio, equipas, treinador, etc. Mas lá está o dirigente «carolas» que suporta o compromisso que não se adia e arca com as responsabilidades. Não há contestação! Não há porém sacrifício que não canse, ar que se não sature, necessidades que não persistam. E aqui é que são elas!

Para que o Sporting Clube Olhanense se mantenha na 1.ª Divisão, como é desejo não só dos olhanenses, mas também de todos os algarvios, porque só assim será possível ver passar pelo Algarve os melhores jogadores do País, é indispensável poder contar com uma receita certa mensal que lhe permita ocorrer ao dispendioso encargo que isso implica, e que não custa acreditar. Não tenhamos dúvida que o problema se põe realmente assim, mas que pode ser resolvido, convictamente o afirmamos, desde que não falte a boa vontade dos algarvios. A simples quota mensal, pequeno tributo de cada um, é contribuição suficiente para contrabalançar o pesado esforço financeiro que o Sporting Clube Olhanense está suportando. Mas que a subscrevam, a paguem todos os desportistas e... enquanto é tempo, não tenham dúvidas!

Que é possível manter um escol de jogadores de boa qualidade no Algarve e quase exclusivamente algarvios, muitos factos o estão confirmando; mas o seu encargo é que é superior à capacidade da algebeira de reduzido número de indivíduos.

Contribuam para o Olhanense e o Olhanense contribuirá para a valorização do nosso Algarve.

## TERRENOS

Vendem-se defronte da Praia da Rocha, em Ferragudo, com boa vista panorâmica e vasto horizonte para o mar, para Lagos, Portimão e serra de Monchique.

Tratar com o proprietário: Luis Dionísio Júnior, capitão do Exército — Ferragudo.

EM LISBOA, DEVE PREFERIR O

## HOTEL CONDESTÁVEL

UM MODERNO E CONFORTÁVEL HOTEL LOCALIZADO NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE

PREÇOS ACESSÍVEIS E ESPECIAIS DURANTE A ÉPOCA DE INVERNO

NO SEU AFAMADO RESTAURANTE SÃO SERVIDAS AS MAIS SABOROSAS IGUARIAS

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE BAR E SNACK BAR  
Travessa do Sallitre (Avenida da Liberdade) — Telefone 33922

## TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES

## EXCELSIOR

produtos da

de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 • LISBOA

# 15 MILHÕES DE KMS. COM BARDAHL!

Muitas centenas de automobilistas, proprietários de mais de 51 marcas diferentes de veículos motorizados, responderam ao inquérito realizado através dos jornais e das Agências da BARDAHL PORTUGUESA, com o profundo conhecimento prático, depois de utilizarem os produtos BARDAHL num total de quilómetros superior a 15 milhões de quilómetros.

Eles responderam da seguinte maneira (em percentagem):

QUESTIONÁRIO	SIM	NÃO	Sem OPINIÃO	QUESTIONÁRIO	SIM	NÃO	Sem OPINIÃO
Mais facilidade em pôr o motor a trabalhar.	86,9%	0,4%	12,7%	Menos variação de temperatura.	71,4%	—	28,6%
Maior possibilidade de «prise» a baixa velocidade.	78,2%	0,5%	21,3%	Diminuição de consumo.	63,2%	3,2%	33,6%
Maior facilidade na subida das rampas.	83,5%	0,5%	16%	Diminuição dos ruídos do motor e das engrenagens.	75,5%	1,8%	22,7%
Maior regularidade do motor ao «ralenti».	78,7%	0,9%	20,4%	Se o motor é diesel nota melhor trabalho dos injectores e maior duração dos mesmos?	98,6%	—	1,4%
Maior suavidade nas mudanças de velocidade.	64,6%	0,4%	35%	Se o motor é a gasolina nota menos formação de carvão e maior duração das velas?	78,9%	2,6%	18,5%
Aumento na velocidade máxima.	68,1%	1%	30,9%	Considera que uma experiência com produtos BARDAHL, será concludente para qualquer automobilista?	93,7%	—	6,3%

A colecção de recortes, todos identificados, encontra-se à disposição de quem quer que seja. Isto é **segura garantia**, porque

## BARDAHL SÓ APRESENTA FACTOS!

Usar BARDAHL é mais económico por todas as consequências técnicas... e não custa mais dinheiro, porque os lubrificantes BARDAHL não são mais caros do que os outros. Experimente e consulte a

## BARDAHL PORTUGUESA

Av. Liberdade, 13-3.º LISBOA - 2

OU

## VAZ DE SOUSA & MARQUES

R. José Joaquim Moura, 18 FARO